

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM. MANSO

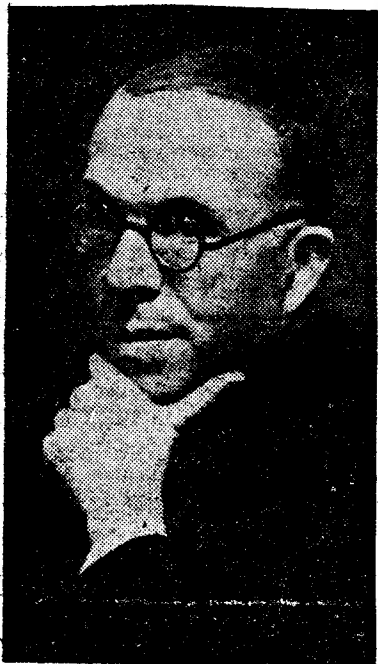
DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIROAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um aniversário O título de doutor «honoris causa» foi hoje entregue na Faculdade de Letras ao presidente da Academia espanhola

A data de hoje será sempre um dia de luto para este jornal. Completa-se um ano sobre a morte de Joaquim Manso, que foi director do «Diário de Lisboa» desde o primeiro dia até àquele em que a doença o prostrou para sempre. A sua perda privou-nos de uma presença que aquecia esta casa com o calor de uma inteligência sem limitações e de um coração sem ódios.

O «Diário de Lisboa» foi a sua obra dilecta, a tribuna onde a sua palavra autorizada ganhava ressonâncias proféticas, o pacto de amor que assinou com o País e ao qual se consagrou durante uma vida inteira. Nestas colunas, que ao longo de trinta e cinco anos prestigiou com o brilho da sua pena e os primores do seu espírito, ficou o melhor do seu pensamento, todo



DR. JOAQUIM MANSO

um tratado de filosofia serena e embebida de humanidade, de grandes e generosas intenções. Todas as causas justas lhe mereceram uma defesa veemente e, acima de todas, a causa da Pátria encontrou sempre nele o mais devoto dos paladinos, o mais fiel dos abencer-ragens.

Bateu-se sempre por obter mais pão para os necessitados, mais instrução para os ignorantes, mais justiça para os humildes. A sua voz elevou-se em defesa dos fracos contra os fortes, dos oprimidos contra os déspotas, dos deserdados contra os poderosos. Defendeu a liberdade, que estremecia, e os direitos da pessoa humana, que lhe mereceram sempre um respeito

(Continuação da 7.ª página)



Menéndez Pidal num fragmento de conversa com Julio Dantas

Na Sala do Conselho da Faculdade de Letras, foi hoje entregue a D. Ramon Menéndez Pidal, presidente da Real Academia Espanhola da Língua, o diploma de doutor «honoris causa». Assistiram ao acto o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências de Lisboa; os reitores brasileiros drs. Pedro Calmon e Hello Simões; o prof. Manuel de Carvalho, em representação do embaixador do Brasil; o prof. Aequarone; o dr. Medeiros de Gouveia, adido cultural da Embaixada de Portugal, no Rio de Janeiro; os adidos de Imprensa e Cultural da Embaixada de Espanha, srs. Echarrí, Viñolas e Hidalgo; os professores do Instituto Espanhol, srs. Junquera e Asencio; os delegados espanhóis ao III Colóquio Brasileiro, srs. Badia, Catalan e Alvar, e esposas; bem como vários professores da Faculdade de Letras.

Foi servido um aperitivo, após o que o prof. Vitorino Nemésio pronunciou um discurso em que disse:

—Neste acto tão simples, na casa do capítulo de um antigo convento franciscano, tornado congregação (como se dizia em Coimbra) de professores de Faculdade, não pretendemos mais que dar a V. Ex.ª o sal da hospitalidade, embora — ai de nós! — sob as espécies sintéticas e quase atómicas do aperitivo...

«No fundo, é como se uma pobre comunidade de frades, por um milagre anacrónico digno da pena mágica do nosso Manuel Bernardes, recebesse a visita de um grande beneditino, peregrino dos tempos do Cid, que se dignasse trazer às nossas fracas letras a força e a verdade da sua profunda erudição.

E, acrescentou: —O grau de Doutor «honoris causa» que, em nome da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tivemos a honra de conferir-lhe, e cujo diploma deponho comovida-

O governador de Arkansas foi intimado a mandar retirar as tropas que impedem o acesso dos alunos negros às escolas daquele Estado

LITTLE ROCK (Arkansas), 10. —O Governo Federal resolveu, hoje, intimar o governador de Ar-

kansas, Orval Faubus, a mandar retirar as tropas da Guarda Nacional que estão a impedir a integração das escolas oficiais.

O juiz distrital, Ronald Davies, deu ordem ao procurador-geral da Republica, Herbert Brownell, para organizar um processo contra o governador Faubus, o general Sherman T. Clinger, comandante militar adjunto e comandante da Guarda Nacional do Estado de Arkansas, e o tenente-coronel Marion T. Johnson, comandante de batalhão da Guarda.

O juiz Davies, que já por três vezes fixou datas para a integração das escolas de Little Rock, tomou aquela decisão depois de haver recebido da Polícia de Investigação um relatório de 400 páginas sobre o inquérito aos acontecimentos que levaram o governador de Arkansas a mandar chamar as tropas da Guarda Nacional.

A organização do processo, que pode vir a arrastar-se durante semanas, talvez faça malograr as esperanças dos negros que tinham tentações de matricular os seus filhos para este ano lectivo, no Liceu Central de Little Rock e no liceu da zona Norte desta capital

estadual. Neste ultimo liceu, a reitoria indeferiu hoje os requerimentos de matrícula de seis crianças negras. No Liceu Central, cujo edificio continua cercado por tropas,

(Continua na 13.ª página)

Dois escoltadores oceânicos chegados esta manhã ao Tejo foram visitados por membros do Governo



Os ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros e o embaixador dos Estados Unidos durante a visita ao escoltador «Diogo Cão»

Duas novas unidades com que foi dotada a nossa Armada — os escoltadores oceânicos «Diogo Cão» e «Corte Real», cedidos a Portugal pelos Estados Unidos, fizeram esta manhã a sua primeira entrada no Tejo, depois de terem visitado vários países da América Central e

atravessado o Canal do Panamá. Os referidos navios entraram a barra pelas 10 horas e atracaram uma hora depois à muralha da Docca da Marinha, onde os aguardavam algumas centenas de pes-

(Continua na 3.ª página)

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

A propriedade rústica e as deficiências da produção agrícola

Ao analisarem-se os problemas gerais da nossa produção agrícola e, especialmente, os que se representam nos baixos níveis usuais do rendimento físico das culturas, o mais frequente é referir-se apenas, ou dar-se a importância primordial, às irregularidades climáticas e insuficiências agrológicas, ao condicionalismo «formal» da produção e a alguns condicionalismos

«organicos», sem, portanto, uma indicação expressa e a devida apreciação dos efeitos que decorrem do próprio regime da propriedade rústica.

Certo é que as questões levantadas por esses condicionalismos «organicos» ou «formais» são relevantes e que da sua solução, embora

(Continua na 6.ª página)

mente em suas mãos, não passa de óbvio reconhecimento de um alto magistério, há perto de meio século vivo em todas as escolas do Mundo onde se ensinam humanidades, —quanto mais numa Faculdade naturalmente obrigada ao campo de consciência histórica da Península. A título de exemplo do modo como o vasto saber de Menéndez Pidal é vivo e actuante na esfera da cultu-

(Continua na página seguinte)

O PAPA RECEBEU os dirigentes jesuítas

CIDADE DO VATICANO, 10.—O Papa recebeu, em Castelgandolfo, os membros da Congregação Geral da Companhia de Jesus, chefiada pelo encarregado geral da Ordem, reverendo J. B. Janssens. Pio XII proferiu, em sua intenção, um discurso em latim.—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Foi inaugurado o novo edifício dos paços do concelho na Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 10.—(Pe-
lo telefone).—Prosseguem com mu-
ta animação e grande afluência as
festas a Nossa Senhora da Boa Via-
gem, de secular tradição e conti-
nuadas, através da evolução desta
vila, com toda a solenidade religio-
sa, mas também num sentido pro-
gressivo. Assim o dia de hoje, quar-
to das festas, foi assinalado pela
inauguração solene do edifício e sa-
lão nobre dos Paços do Concelho
acto em que o Governo se fez re-
presentar pelo chefe do distrito
que usou da palavra no acto inau-
gural, bem como o presidente da
Camara Municipal e o presidente
local da União Nacional.

Abrihantaram as cerimónias as
bandas de musica 1.ª de Dezembro,
do Montijo e Timbre Seixalense,
que ás 16 horas deram um concerto
publico.

Segue-se uma corrida de touros
da ganaderia de Oliveira, Irmãos,
com os cavaleiros Fernando Sal-
gueiro e Manuel Conde e os «mata-
dores» Diamantino Viseu, António
dos Santos e Francisco Mendes, que
disputam o troféu Nossa Senhora
da Boa Viagem. E, a partir das 21
e 30, concerto publico, terminando
com fogo de artifício.

Os padeiros de Paris estão em greve

PARIS, 10 — As donas de casa
francesas fizeram hoje reservas ex-
traordinárias de pão, como precau-
ção contra a greve de 48 horas, das
padarias, que deve durar até ama-
nhã á noite.

Os padeiros exigem que seja re-
vista a actual tabela, afirmando que
o preço fixado pelo Governo, de 24
francos para cada pão de meio qui-
lo, é insuficiente para que se pos-
sam manter.

A Confederação das Padarias de-
clarou que não há a intenção de
obrigar as donas de casa a sofrerem
privações, desejando, apenas, os pa-
deiros chamar a atenção do Gover-
no para a sua precária situação.

Entretanto, o ministro das Finan-
ças, Félix Gaillard, mantém-se re-
nitente na sua decisão de se opor a
qualquer aumento de preços. Frisa-
se que Gaillard já afirmou, várias
vezes, que preferia demitir-se a
consentir que pusessem entraves á
execução do seu plano de reforma
económico-financeira. — (A. N. I.).

A evolução das estradas apreciada numa palestra rotária

Sob a presidência do sr. Octávio Vaz,
realizou-se hoje, na Casa do Alentejo,
a reunião semanal do Rotary Clube de
Lisboa.

O engenheiro Amílcar José de Gou-
veia Marques, director da Companhia
de Cimentos de Leiria e doutas em-
presas congêneres, fez uma palestra,
sobre o tema: «Das pistas de pedras ás
auto-estradas em beton de cimento».



O director da Faculdade entregando o diploma a Menendez Pidal

A homenagem prestada na Faculdade de Letras a Ramon Menendez Pidal

(Continuação da página anterior)

ra luso-brasileira, permito-me lem-
brar o íntimo alvoroço com que a
edição critica do «Cantar de Mio
Cid» e os «Orígenes del Español»
abriram ao modesto estudioso hoje
casualmente á frente da Faculdade
de Letras de Lisboa as perspectivas
da romanidade e do arabismo his-
panicos, poucos anos depois da sua
iniciação humanística na obra e no
magistério de cátedra de Carolina
Michaelis, na Universidade de Colim-
bra.

O prof. Vitorino Nemésio afirmou
depois:

— Como eu, quantos jovens por-
tugueses e brasileiros, alguns já
afirmados como romanistas de vul-
to, receberam tão longe o influxo

Foi dada no Brasil notícia da morte de Café Filho

RIO DE JANEIRO, 10 — O «Jor-
nal do Povo» de S. uís da Mara-
nhão, fez uma edição extraordiná-
ria com a notícia da morte do an-
tigo presidente Café Filho. E, quan-
do a edição já circulava o redactor
lembrou-se, enfim, de ligar telefô-
nicamente para a casa do antigo
presidente, no Rio. Foi o próprio
Café Filho quem atendeu. E tra-
vou-se, então, o seguinte diálogo:

— Café Filho? Sim. Sou eu, mes-
mo.

— Mas não morreu?

— Parece-me que ainda não...

— Pois é. Mas recebemos aqui a
notícia da sua morte e, o que é
pior, já a demos. Que havemos de
fazer agora?

— Café Filho achou imediatamente
a fórmula:

— Digam só que houve da vossa
parte um pequeno exagero... —
(A. N. I.).

seguro e penetrante do saber de V.
Ex.ª, o fino sentido do valor das
fontes das línguas da Ibéria e a sua
própria descoberta, a discriminação
subtil das variedades do falar, as
das instituições, as dos costumes, a
imaginação e a história surpreendi-
das no Romancero, enfim a flor de
uma velha cultura composta, que o
cristianismo unificou e o génio pe-
ninsular tornou instrumento de hu-
manização universal.

«Para que esse aspecto da vida e
do apostolado de V. Ex.ª se tornas-
se mais concreto, a Menéndez Pi-
dal devemos o remate posto á pre-
paração do sucessor de Leite de
Vasconcelos, o grande romanista
cuja sombra benéfica inspira as mo-
destas vigílias deste claustro. Luís
Filipe Lindle Cintra, que aqui teve
de nós o que lhe podíamos dar, pô-
de, com efeito, após o ensino primo-
roso e peregrino de Harri Meier,
tornar-se o discípulo português de
V. Ex.ª mais aproveitado e dilecto.
Assim a comunidade dos romanis-
tas mundiais e peninsulares (já Lei-
te de Vasconcelos aprendera com
Gaston Paris e Antoine Thomas)
afirma a sua íntima solidariedade
e eficiência, para lá das forças
divisões nacionais e particularistas
do saber».

A terminar, disse:
— Se nesta pequena cerimónia
anel houvesse, ele seria o peyor
dessa aliança caravélmente espiri-
tual. Na falta dele, receba V. Ex.ª
essa modesta credencial da nossa
fraternidade corporativa, como lar-
go acréscimo das homenagens sin-
ceras de quanto nos deram a bon-
ra de aqui vir.

D. Ramon Menéndez Pidal agrade-
ceu em poucas palavras a honra
conferida pela Faculdade e a assis-
tência de tão ilustres pessoas em
acto tão carinhoso.

— O título — disse — é o mais que-
rido que eu poderia receber neste
grande País, pois — recordando o
«Poema del Cid», que o prof. Vito-
rino Nemésio citou — direi também
que Portugueses, Galicianos e Cas-
telhanos constituímos uma irman-
dade que não devemos esquecer.
Eu nunca me esqueço de Portugal,
mas já há muito que não visitava
Lisboa nem Coimbra. Aos 88 anos
não se podem fazer promettimentos
mas já há muito que não visitava
mais vezes.

Uma salva de palmas coroou as
palavras do sábio professor, hoje o
mais alto prestígio da cultura espa-
nhola e tão ligada a Portugal pela
sua obra e pelo seu afecto.

EM 3 LINHAS

O comandante Sigelas, do paque-
te «Olympia», oferece esta tarde,
a bordo, um «cocktail» a numerosos
convidados. O «Olympia» está atra-
cado na Estação Marítima da Ro-
cha.

O sr. José Jacinto Correia Mar-
ques foi exonerado, a seu pedido,
do cargo de presidente da comis-
são distrital de juizes, marcadores
e cronometristas de basquetebol de
Coimbra.

E' de 1.179 contos a base de lici-
tação do concurso para a constru-
ção dum edificio para os Serviços
Municipalizados de Electricidade
e Agua de Gondomar, destinado a
armazens gerais e serviços técni-
cos.

Foi fixada a zona de protecção
do edificio da Escola Commercial e
Industrial de Aveiro.

Foram declaradas a utilidade
publica e a urgência de expropria-
ção de vários imóveis necessários
obra de construção da zona des-
portiva da Cidade Universitária de
Coimbra.

Está aberto concurso de provas
documentais, teóricas e práticas,
publicas e eliminatórias, para pro-
vimento de lugares de médicos in-
ternos do internato geral do Hos-
pital de Santa Maria.

O dr. Jorge Manuel Bonito Pra-
tas e Sousa foi nomeado consultor
jurídico do quadro permanente da
Direcção-Geral de Transportes Ter-
restres.

Foram abertos créditos nas pro-
vincias ultramarinas de Cabo Ver-
de, Angola, Timor, Macau e Estado
da Índia destinados a reforçar ver-
tas e ao pagamento de diversos
encargos.

Está publicado em apêndice ao
«Diário do Governo», o «Boletim
da Propriedade Industrial» n.º 7,
referido a Julho passado.

E' de 38 (32) o cambio livre do
cruzeiro a aplicar para determina-
ção do imposto de passagem e da
taxa de emigração a entregar nos
cofres do Estado, no próximo mês
de Outubro.

Foi comprada uma parcela de
terreno enquadrada na zona das
ruínas romanas de Meróbriga.

Os polímeros de Londres tentaram linchar um assassino

LONDRES, 10.—Derrick Edward-
son, que há 10 dias assassinou a
pequena Edwina Taylor, confessou o
seu crime E' um homem de 31
anos, baixo, pálido, de cabelo cas-
tanho. Era operário numa fábrica
londrina.

A Polícia teve de tomar precau-
ções especiais, para o proteger,
quando esta manhã o conduziu ao
tribunal. Este crime tem provoca-
do tanta indignação em Londres,
que ontem a multidão tentou lin-
char o criminoso. O povo assobiou
e gritou á passagem do assassino.
Depois, a multidão tentou agredir
Derrick Edwardson, quando era le-
vado numa furgoneta de Croydon
para a prisão de Brixton. Um gru-
po de umas duzentas mulheres lan-
çou-se sobre o veículo, gritando:
«Virem-no! Façam-no sair cá para
fora!». O motorista conseguiu, no
entanto, abrir caminho. Durante a
manifestação, Edwardson esconde-
ra-se, dentro da furgoneta, debaixo
dum cobertor. — (F. P.).

O governador de Angola examinou os estudos para aproveitamento das águas do Cuanza

Antes de partir para Luanda,
onde regressa hoje, de avião, o sr.
Governador-Geral de Angola visi-
tou o laboratório de ensaios de mi-
drálica da companhia portugue-
sa que efectuou os estudos, em mo-
delo reduzido, da barragem, tes-
ta de fundo, tomada de água
de aproveitamento de Cambambe,
que é a primeira das obras a reali-
zar no médio Cuanza, e com a qual
beneficiará extraordinariamente a
economia de Angola, em especial
no capitulo de desenvolvimento in-
dustrial e agrícola da zona de Luan-
da.

O sr. coronel Sá Viana Rebelo
que, durante cerca de hora e meia,
assistiu com viva curiosidade aos
ensaios realizados sobre o modelo
reduzido da barragem de Cambam-
be, foi acompanhado na visita pe-
los srs. eng.ªs Chatelain, Magalhães
e Rueff, da firma encarregada dos
estudos, pelos srs. dr. Lucas de
Sousa, eng.ª Blanco Nogueira e dr.
Eduardo Empis, da empresa con-
cessionária do aproveitamento de
energia das águas do médio Cuan-
za, e pelo sr. eng.ª Pinto Coelho,
chefe da brigada de estudos do
Cuanza.

Espera-se que principiém em bre-
ve os trabalhos de construção da
barragem de Cambambe, empreen-
dimento de grande vulto que produ-
zirá, anualmente, mais de um bilhão
de kWh permanentes, a baixo pre-
ço o que permitirá, além da rega
e enxugo de terrenos por bomba-
gem, o estabelecimento de grandes
indústrias, designadamente a elec-
trometalurgica.

Os presos ajudaram a acção dos bombeiros

JERUSALEM, 10.—Os presos de
Telmond deitaram abaixo os mu-
ros da sua prisão, para que as via-
turas dos bombeiros pudessem en-
trar e mais eficazmente luta
contra um incêndio, provocado por
curto-circuito, que estava a des-
truir a secção dos jovens delin-
quentes.

Quando o sinistro foi dominado,
todos os presos regressaram aos
calabouços, pois nenhum aprovei-
tou a ocasião para fugir. — (F. P.).

O descarrilamento do «Lusitania-Expresso»

VILA FRANCA DE XIRA, 10. —
(Pelo telefone). — Ficou esta manhã
carrilada, na via normal da rede da C.
P. a carruagem do «Lusitania-Expresso»
que por ocasião do descarrilamento ocor-
rido há dias enfiou pelo Jardim Con-
stantino Palha. Já ontem, terminada a
construção da via provisória que foi ne-
cessário montar até ao local onde a
carruagem tombara, a fim de a trazer
para a linha da rede, os operários da
C. P. tinham reposto na posição nor-
mal a carruagem. Pelas 10 horas de
hoje, já ela se encontrava carrilada
num desvio da estação local.

Tratado comercial entre o Japão e a Rússia

TÓQUIO, 10.—Chegou a esta cida-
de uma delegação soviética, chefiada
pelo subsecretário de Estado do
Comércio Externo, Ivan Semichas-
tenov, que vem firmar um tratado
comercial com o Japão.

Este tratado estava previsto des-
de Outubro, data em que o Japão
e a Rússia reataram relações diplo-
máticas.

As negociações começam esta se-
mana, sendo a parte japonesa che-
fiada por Sadao Hirose, antigo mi-
nistro do Japão na Jugoslávia. —
(A. N. I.).

Amanhã-4.ª feira

DOBRADA A MODA DO PORTO
PATO COM ARROZ NO FORNO

Especialidade do
BAR - EXPRESSO
TERMINUS
RESERVE A SUA MESA
Rua 1.ª de Dez., 67 — Tel. 24597

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe
alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao
sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus
componentes, dissolvidos pela saliva chegam
ao estômago onde actuam, suprimindo o sofri-
mento.



PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25



ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Continuam abertas as inscrições para a matrícula do cur-
so geral de enfermagem na modelar Escola de Enfermeiras
da C. V. P. Aceitam-se candidatas com o 1.º e 2.º ciclo liceais
ou equivalentes.

As enfermeiras diplomadas por esta Escola têm assegu-
rada a sua futura colocação no hospital da C. V. P. a cons-
truir no Alto de Santo António da Convalescença (Benfica).

Todos os demais esclarecimentos são dados na Secretaria
da Escola (Jardim 9 de Abril, n.º 1, telef. 662126) às 2.ªs, 4.ªs
e 6.ªs das 15 às 19 horas e às 3.ªs e 5.ªs feiras das 10 às 13 horas.

«A Armada portuguesa está pronta para todas as eventualidades» — declarou hoje o ministro da Marinha a bordo do novo escolta dor «Diogo Cão»

(Continuação da 1.ª página)

soas das famílias dos componentes das suas guarnições.

Ao meio-dia, efectuou-se a visita oficial. Sucessivamente, foram entrando a bordo as autoridades navais que acompanhariam os membros do Governo; os almirantes Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada; Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole; e Filipe Castela, superintendente da Armada; como o comandante Fernando Quintanilha, subchefe adjunto do E. M. A.; e muitos outros oficiais-superiores. Momentos depois, chegavam os srs. James Bombricht, embaixador dos Estados Unidos, e almirante Moore, chefe da Missão Militar Americana, bem como vários componentes da mesma.

Por ultimo, chegaram os srs. almirante Moore, chefe da Missão Militar Americana, bem como vários componentes da mesma.

Por ultimo, chegaram os srs. almirante Américo Tomás e prof. Paulo Cunha, respectivamente, ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros, os quais foram recebidos ao portal do «Diogo Cão», pelos comandantes deste navio e do «Corte Real», respectivamente, srs. capitães-de-fragata Joaquim José Teixeira e Vieira Lopes, junto dos quais se via a oficialidade. Depois de corresponderem á continência das duas guarnições, os membros do Governo principiaram uma visita ao escolta dor oceânico «Diogo Cão».

Os dois navios, com as grandes carapaças do radar de aviso aéreo

Dizem os leitores...

O abandono em que está a Praça do Areeiro

Do nosso leitor sr. Fernando Pedro recebemos a seguinte carta:

«Sou sócio-gerente de um pequeno bar, na Praça do Areeiro e esquinha com o prolongamento da Avenida João XXI (lado Oriental). A pequena distancia, separados dos olhos dos transeuntes por um inestético tapume, ficam os terrenos reservados ao prolongamento da citada avenida, até á Rua Abade Faria, que fica a escassas dezenas de metros. Abandonados há anos, sem que até agora alguém tenha pensado em effectivar o referido prolongamento, os terrenos transformaram-se em anti-higiénico viveiro de moscas. O facto provoca, ainda, a ausência de condições para o comércio local. Torna-se, pois necessário tomar urgentes providências no sentido de continuar aquela artéria. Será essa a única solução para o problema criado pelos constantes fracassos comerciais verificados nesta malfadada Praça do Areeiro, deficientemente iluminada por seis lampadas suspensas nos cabos eléctricos da Carris».

Em boa verdade, as considerações do nosso leitor são absolutamente justas, pelo que para elas chamamos a atenção de quem de direito.

a girar no tope dos mastros e toda a artilharia desenhada, ofereciam um magnífico aspecto militar. Durante a visita, os ministros puderam observar a moderna aparelhagem das duas unidades, entre a qual figuram quatro radars (um de aviso aéreo, outro de navegação e dois de artilharia); o «squid», aparelho que dispara uma salva de granadas anti-submarinas; o «sonar», ultima palavra na detecção submarina; a artilharia antiaérea, em grupos quadruplos e duplos; os canhões de 125 mm. instalados em torres fechadas; a cozinha eléctrica, as três cobertas para a guarnição; os serviços de ventilação, compreendendo extractores de ar e compressores (visto os costados destes navios não possuírem vigias) e, de uma maneira geral, todo o equipamento de que estão providas as duas unidades, as quais têm o deslocamento máximo de 2.100 toneladas, 94 metros de comprimento e 205 homens de guarnição cada uma.

O ministro da Marinha agradeceu o auxílio dos Estados Unidos

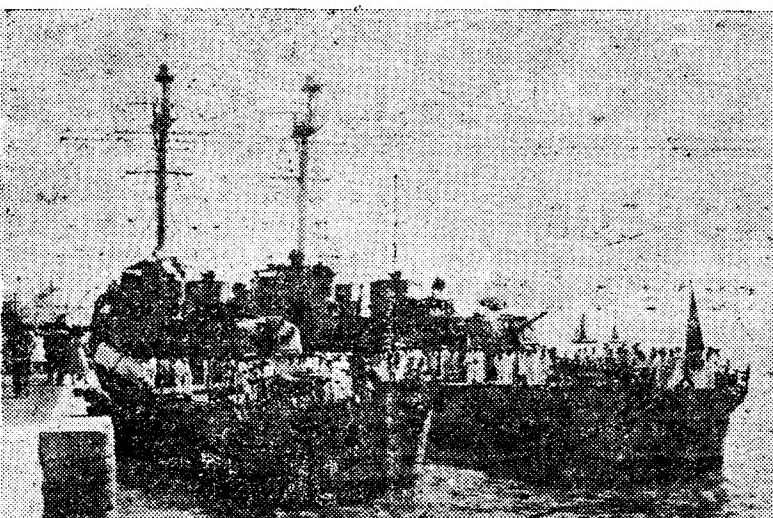
Na camara dos oficiais do escolta dor «Diogo Cão» serviu-se, depois da visita, um cálice de vinho da Madeira.

Em nome das guarnições dos dois navios, usou então da palavra o sr. comandante Joaquim José Teixeira. Começou por destacar o que foi a valiosa colaboração prestada pela Armada norte-americana para o apetrechamento das duas unidades, bem como para o perfeito treino das suas guarnições portuguesas—mais uma prova—acentuou—da magnífica cooperação entre as duas Marinhas. Terminou agradecendo essa colaboração, na pessoa do embaixador dos Estados Unidos, e manifestando aos ministros presentes o agradecimento de todos os oficiais, sargentos e praças pela honra da sua visita a bordo naquele momento.

Falou depois o ministro da Marinha. Começou por dizer que sentia uma grande satisfação em poder agradecer aos Estados Unidos, na pessoa do embaixador Bombricht, o auxílio militar dispensado pelo seu país á Marinha portuguesa e agora, especialmente, a cédencia daquelas duas unidades, lembrando a propósito, que o porta-voz dos desejos de Portugal tinha sido o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, por ocasião de uma das suas viagens a Washington. Disse o almirante Américo Tomás, que colheira uma boa impressão da visita e, parafraseando, o comandante do «Diogo Cão» que dissera ser a legenda daquele navio «Continuamos prontos!», declarou que podia também afirmar ao embaixador dos Estados Unidos:

—A Marinha de Guerra portuguesa continua pronta para todas as eventualidades ao serviço do pensamento comum que nos une!

Pronunciou depois breves palavras o embaixador Bombricht. Agradeceu as saudações que lhe haviam sido dirigidas e disse que os Estados Unidos conhecem a preparação da Marinha portuguesa e a forma como as equipagens guar-



As duas novas unidades atracadas á muralha da Doca da Marinha

necem e cuidam dos seus navios, pelo que os Estados Unidos colaboram, com vivo prazer, no aumento do potencial defensivo da Nação portuguesa.

Palavras do ministro dos Negócios Estrangeiros

Por ultimo, falou em inglês, o ministro dos Negócios Estrangeiros, para recordar a manifesta boa vontade que encontrou em Washington, quando apresentou os desejos de Portugal de reforçar a sua Marinha com as duas unidades que acabavam de chegar ao Tejo. Salientou, no seu conjunto, a colaboração prestimosa dos Estados Unidos ás nações do bloco ocidental e ergueu o seu cálice pelas prosperidades da grande Nação americana.

Quando as entidades oficiais se retiraram, com as mesmas honras da chegada, foi permitida a entrada a bordo ás centenas de pessoas das famílias dos oficiais e praças, cujos componentes estavam desejosos de abraçar os seus parentes depois de uma ausência de muitos meses, para alguns quase um ano.

Encalhou no Suez um petroleiro libiano

SUEZ, 10 — Encalhou, á entrada de Porto Suez, o petroleiro libiano «Petrokure», de 21.262 toneladas, durante a maré cheia. O «Petrokure», procedente de Mina El Ahmadi, no Golfo Pérsico, dirigia-se para os Estados Unidos, com um carregamento completo de petróleo em bruto. Os técnicos declararam que é necessário proceder á descarga parcial do petroleiro, para que os rebocadores o consigam desencalhar. — (A. N. I.).

Gatunos exigentes...

WATERTOWN, (Nova York), 10 — John Soderquist, proprietário de uma loja de artigos desportivos, ao participar á Polícia que os gatunos lhe assaltaram o estabelecimento, informou de que aqueles queriam saber aquilo que levavam. Desapareceram 7 espingardas, 7 facas de mato e 67 caixas de cartuchos; e, antes de se retirarem com as armas, os cuidadosos gatunos fizeram alguns tiros de ensaio, não fosse dar-se o caso das armas não funcionarem como devia ser. — (A. N. I.).

DE LUTO

Dr. João Ribeiro Baptista Caldeira

Na sua residência, na Avenida Resano Garcia, n.º 11-3, E., faleceu hoje o sr. dr. João Ribeiro Baptista Caldeira, de 71 anos de idade, natural de Alcobaca, médico e professor liceal reformado.

O extinto deixa viúva a sr.ª D. Laura Cardoso e Brito Caldeira e era pai das srs.ª D. Dulce Cardoso e Brito Caldeira Leone, casada com o sr. Vasco Vivaldo Leone e D. Marília Cardoso e Brito Caldeira Lobo da Silveira, casada com o sr. José Lobo da Silveira.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas.

D. Alexandrina Guilhermina do Valle

Faleceu a sr.ª D. Alexandrina Guilhermina do Valle, de 86 anos, natural de Trancoso, viúva, mãe das srs.ª D. Maria, Adelaide e Isabel Guilhermina do Valle.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para o cemitério do Alto de S. João.

Gilberto Freyre exalta a figura do cardeal Cerejeira

RIO DE JANEIRO, 10 — A figura do cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira é evocada pelo sociólogo Gilberto Freyre, num artigo da revista «O Cruzeiro».

«Visito em Lisboa o cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, como quem cumpre um dever: o dever de conhecer de perto uma das maiores figuras do Portugal de hoje, uma das principais figuras modernas da Igreja, um dos melhores «scholars» da Europa actual. Ele tudo é, sob a modéstia de quem fosse apenas um simples padre: o padre Manuel, como era conhecido nos seus primeiros dias de doutor e mestre de Letras em Coimbra».

Terminando, acentua Gilberto Freyre:

«Visitando um padre Manuel hoje purpurado, não posso deixar de lamentar que nele a purpura de cardeal tenha vindo abafar um dos maiores talentos de ensaísta que já surgiram em língua portuguesa, dando graça literária a um autêntico humanista, a um sábio na verdade, profundo, a um erudito libertado das mesquinhas bacharelescas e dos pedantismos doutorais que tantas vezes prejudicam os eruditos, ou os letrados. E' verdade que a compensação a tal sacrifício é imensa; e reconheceu-a um dia o próprio Afranio Peixoto, a despeito de todo o seu catecismo de Baiano afrancesado. O ensaísta deixou quase de existir em Manuel Gonçalves Cerejeira, para que tomasse relevo o sacerdote, na figura de um cardeal que é verdadeiramente um dos maiores príncipes da Igreja dos nossos dias». — (L.).

Reuniões científicas A participação portuguesa no Congresso de Zurich

Reuniu-se, em Zurique, o II Congresso Internacional de Psiquiatria, no qual foram estudados problemas relativos á esquizofrenia. Na importante reunião, o Hospital Miguel Bombarda esteve representado pelo seu chefe dos Serviços Clínicos, sr. dr. José Pedro Horta, lamentando-se, no congresso, que o sr. dr. Almeida Amaral, director daquele estabelecimento hospitalar, não tivesse podido assistir ás reuniões. Foi o próprio presidente do congresso, sr. Manfred-Bleuler, quem, usando da palavra, exprimiu o desgosto de todos.

Chicago suspendeu a vacina contra a gripe

CHICAGO, 10 — A vacinação obrigatória dos empregados municipais de Chicago contra a «gripe asiática» foi suspensa, em consequência da autópsia e da análise dos tecidos do corpo de William Skinder, de 64 anos, jardineiro, assassinado com um tiro algumas horas depois de se ter vacinado voluntariamente. — (A. N. I.).

VENTO E CHUVA sobre Mérida

MÉRIDA, 10 — Uma tempestade de vento e de chuva de rara violência assolou hoje a cidade de Mérida. Algumas ruas ficaram inundadas, assim como diversas casas, cujas paredes ruíram. Ficaram feridas 3 pessoas. Nos arredores da cidade as culturas ficaram devastadas. — (F. P.).

Um homem morto num choque de automóveis

Na Rua Almirante Barroso, deu-se hoje ao meio-dia, um espectacular desastre: um automóvel chocou com outro que estava parado e saltou depois sobre o passeio, colhendo o sr. Carlos de Sousa Carvalho, desenhador da Aeronáutica Civil, que recolheu ao hospital com as pernas fracturadas. Não resistindo, porém, á gravidade dos ferimentos, faleceu poucas horas depois.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 30°; mínima, 16°7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°5; mínima, 14°4. — Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 18°4; na água do mar, 19°1.

CASINO ESTORIL
HOJE em DESPEDIDA — (17 anos)

GEORGES GUÉTARY

com a orquestra privativa sob a direcção de JO MOUTET

NO PROGRAMA
TRIO MARTELLI
FANTASISTAS COREOGRAFICOS

e a Orquestra Internacional de RAY MARTINO

QUINTA-FEIRA, Espreita de MUSS e IANIA
Bailarinos excéntricos

Contra dores e mal estares

Cafiaspirina

O produto alemão de confiança

DESSPORTOS TAUROMAQUIA

34 clubes europeus entre os quais o Benfica no campeonato de futebol da Europa

PARIS, 10. — O terceiro campeonato de futebol entre clubes da Europa, vulgarmente conhecido por «Taça dos Campeões Europeus», está a ter mais êxito que nos anos anteriores e constitui um acontecimento desportivo de primeira plana.

Este ano, concorreram 24 clubes, o que forçou os organizadores — a União Europeia de Futebol — a criar um sistema de eliminatórias.

Apenas um dos clubes participantes não foi o vencedor do campeonato nacional do seu país: trata-se do Sevilha, segundo classificado no campeonato de Espanha, a quem os organizadores convidaram porque o Real Madrid, campeão da Espanha e vencedor da última «Taça dos Campeões Europeus», estava, automaticamente, classificado para disputar o torneio deste ano.

Há mais três nações representadas este ano: a Alemanha Oriental, por intermédio do S. C. Wismut Karl Marx Stadt, a República Irlandesa, com os Rovers de Shamrock, e a Irlanda do Norte, com o Glevanon F. C.

O Real Madrid, que ganhou os dois torneios anteriores, o Rapid de Viena e o clube dinamarquês A. G. F. Aarhus participam pela terceira vez neste certame. Outros, tais como o Borussia Dortmund, da Alemanha, o Manchester United, de Inglaterra, o CDNA Sofia, da Bulgária, o Glasgow Rangers, da Escócia, o Milão, da Itália, o Gwardia Varsóvia, da Polónia, o Norrkoeping, da Suécia, o Estrela Vermelha, da Jugoslávia, vão jogar pela segunda vez.

NOVA ESCOLA para as Caldas de Lafões

WISEU, 9. — Como prevíamos, em virtude do espírito de colaboração de todos os organismos oficiais, foi já escolhido e adquirido pela Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, a qual preside o sr. dr. Sales Loureiro, o terreno para as novas escolas primárias das Caldas de Lafões.

Esta forma, podem ser, a partir da época balnear, continuadas as obras de escavações do «Balneum Romano» e demolido o antigo edifício escolar.

Os clubes que participam pela primeira vez são:

Benfica, de Portugal; Sevilha, da Espanha; Saint Etienne, da França; Ajax Amsterdão, da Holanda; Vasas Budapeste, da Hungria; Du-delage, do Luxemburgo; Antuérpia, da Bélgica; CCA Bucareste, da Roménia; Young Boys de Berna, da Suíça; Dukla Praga, da Checoslováquia; Shamrock, da República da Irlanda; Glevanon, da Irlanda do Norte e W. Karl Marx Stadt, da Alemanha Oriental.

Os 24 clubes estão divididos em três zonas, com as seguintes eliminatórias:

Zona Ocidental: Shamrock-Manchester United, a 25 de Setembro em Dublin e 12 de Outubro em Manchester.

Sevilha-Benfica, a 19 de Setembro em Sevilha e 26 de Setembro em Lisboa.

Aarhus-Glevanon, a 11 de Setembro em Aarhus e 25 de Setembro em Glevanon.

Glasgow-Saint Etienne. No dia 4 de Setembro, em Glasgow, os escoceses venceram por 3-1. Segunda volta realiza-se a 25 de Setembro, em Saint Etienne.

Zona Central: Estrela Vermelha-Dudelage. A 5 de Setembro o Estrela Vermelha venceu por 5-0, no Luxemburgo. O segundo jogo é disputado em Belgrado a 2 de Outubro.

Milão-Rapid de Viena, em data ainda não fixada.

Zona Oriental: Gwardia-Karl Marx, a 11 de Setembro, em Gwardia. O segundo encontro ainda não está marcado.

CDNA Sofia-Vasas. A 4 de Setembro o CDNA bateu o Vasas por 2-1. A 3 de Outubro jogam em Budapeste. — (A. N. I.).

Martim Francisco no Valência

RIO DE JANEIRO, 10. — O conhecido técnico do Vasco da Gama, Martim Francisco, passará a dirigir o clube espanhol Valência, segundo divulga o jornal «Ultima Hora» do Rio de Janeiro.

Martim Francisco receberá adiantadamente 2 milhões de cruzeiros e terá um ordenado de 60.000, a partir de 1 de Janeiro de 1958, data em que começará a desempenhar as funções.

Além destas importâncias o técnico brasileiro receberá ainda várias e avultadas indemnizações. — (L.).

AUTOMOBILISMO

Dez taças e medalhas para o «Puzzle-Estóril»

Com a colaboração do Automóvel Clube de Portugal, vai a Sociedade Propaganda da Costa do Sol levar a efeito, no próximo sábado, o VII «Puzzle-Estóril», prova que desperta sempre o maior entusiasmo nos «ases» do volante. Nele se podem inscrever carros das categorias de turismo e sport, devendo o lugar ao lado do condutor ser ocupado por uma senhora, salvo se o volante for uma senhora porque, então, poderá ser ocupado por um homem.

Os prémios instituídos incluem dez taças e placas que serão atribuídas aos cinco primeiros classificados e cuja entrega se fará durante o baile que se realiza na noite de domingo 15, no Casino Estóril.

A inscrição, incluindo a apólice de S. Cristóvão, está aberta no Automóvel Clube de Portugal, onde também se entregam os regulamentos e esquemas das provas de estrada e complementares.

Uma gincana em Sintra

A secção automobilística do Hockey Clube de Sintra, com o patrocínio da Câmara Municipal de Sintra e da Comissão Municipal de Turismo, leva a efeito no próximo domingo, com início às 15 horas, no campo Conde de Sucena, uma gincana automóvel.

FLÁVIO COSTA

na «Portuguesa» de S. Paulo

SAO PAULO, 10. — O treinador de futebol Flávio Costa foi contratado pela Portuguesa de Desportos de S. Paulo, recebendo 120.000 cruzeiros de «luvas» e 40.000 de vencimento mensal. Se a Portuguesa ganhar o título de campeão, Flávio Costa receberá como prémio a quantia de 250.000 cruzeiros; se o clube se classificar em segundo lugar no campeonato, o prémio descerá para 100.000 cruzeiros. — (A. N. I.).

ATLETISMO

Noite dos Lançadores e Saltadores

A secção de atletismo do Sporting promove amanhã, às 21.30 no estádio «José Alvalade», a «Noite dos Lançadores e Saltadores», destinada aos seus sócios e simpatizantes, dos 15 aos 19 anos de idade, que desejem representar o Sporting em atletismo.

As provas são as seguintes: peso, dardo, disco, comprimento, vara e altura.

Vamos voltar a ver Arruja a pé e bandarilhando

Gregório Sanchez, pouco puderam fazer. — (Efe).

Mendes em França

ARLES (França), 9. — O português Francisco Mendes e os espanhóis Luís Miguel Dominguin e Julio Aparicio, constituem o cartaz da corrida que se realizará na arena de Arles, no próximo dia 22. Os touros são da ganaderia de Jesus Sanchez Cobaleda. — (A. N. I.).

Novilheiro português?

PUERTOLLANO, 10. — Realizou-se hoje, nesta localidade, uma corrida de novilhos de Ramón Vazquez de Troya, para Luís Alviz, Luís Ortego e o português Santiago dos Santos. Este lidou o terceiro novilho, fazendo uma faena valente e matou com meia estocada, bem colocada, dando uma volta à arena. Coube-lhe, depois, o sexto novilho, fazendo uma faena mais discreta, mas não teve sorte com a estocada e ouviu aplausos. — (F. P.).

Seis orelhas

MADRID, 10. — Praça de San Martín e Valdeiglesias. Touros de Rosa Gonzalez, desiguais. António Bienvenida cortou duas orelhas, assim como Luís Miguel e Alfonso Merino. — (A. N. I.).

Sete orelhas

MALAGA, 10. — A corrida golesca realizada na praça de Ronda, como homenagem à memória de Pedro Romero, constituiu um ruído triunfo económico e artístico.

Tomaram parte nesta corrida os matadores Rafael Ortega, António Ordoñez e Joselito Huerta que cortaram no total sete orelhas, dois rabos e uma pata.

António Ordoñez ganhou o troféu «Pedro Romero». — (A. N. I.).

Muitas orelhas

MADRID, 10. — Esboça-se a ideia de tomar medidas contra a excessiva concessão de orelhas, oitenta, no passado domingo, desvalorizando o mérito do galardoado. — (Efe).

Trincheira saiu em ombros

BARCARROTA, 10. — O novilheiro português José Trincheira, cortou duas orelhas e um rabo e saiu em ombros na lide e morte de novilhos de Albarra, bravos e nobres. Alternou com Curro Romero, ovacionado, e Juanito Vazquez, que cortou orelha. — (Efe).

Recintos de diversões

Reabre na próxima sexta-feira, sob a direcção artística de Fausto Ribeiro, a Cervejaria Luso.

Serão inaugurados brevemente, no Bairro Alto, mais dois restaurantes típicos, um dos quais no antigo recinto Salvaterra.

Reapareceu em pleno êxito, no Andaluzia, o artista Manuel Fernandes.

O novel fadista Fernando Maurício, do Bairro da Mouraria, foi o vencedor da taça, por votos do publico, no espectáculo que se efectuou no Grupo Desportivo dos Tabacos. Este intérprete do fado, será um dos artistas privados da Cervejaria Luso.

• HOJE •
GLORIOSA REPOSIÇÃO NO CINEMA MONUMENTAL
— PARA MAIORES DE 12 ANOS —
As 15.15 — DESPEDIDA DE
«EMÍLIO E OS DETECTIVES»
— PARA MAIORES DE 6 ANOS —

INGRID BERGMAN
e José Ferrer

A' FRENTE DO MAIS CARO ELENCO DE VEJETAS QUE JÁ FOI VISTO NUM FILME, PARA
A REALIZAÇÃO DO MAIOR ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS

CÓPIA NOVA E INTEGRAL OBTIDA PELO SISTEMA R K O - SCOPE

CENAS INESQUECÍVEIS DE ESPANTOSA GRANDIOSIDADE, BATALHAS VIOLENTAS, MILAGRES
SANTOS, QUE O CINEMA JAMAIS APRESENTARA NEM VOLTOU A APRESENTAR

REALIZAÇÃO
VICTOR FLEMING

TECHNICOLOR

PRODUÇÃO
WALTER WANGER

JOANA D'ARCO



R K O
RADIO
KINES

O PÚBLICO EXIGIU

AQUI TEMOS A OBRA-PRIMA
QUE TODOS QUEREM VER
MAIS UMA VEZ!PRODIGIOSAMENTE
INTERPRETADO
PORAUDREY
HEPBURN
HENRY
FONDA
MEL
FERRERGUERRA
E PAZBASEADO NA
IMORTAL OBRA DE TOLSTOI
PRODUÇÃO PONTI-DE LAURENTIS
12 ANOSCOM VITTORIO
GASSMAN OSCAR
LON HOMOLKA EXBERG
JOHN MILLS
DINO DE LAURENTIS
REALIZADO POR
KING VIDOR
COR POR TECHNICOLOR VISTA VISIONA SEGUIR EM 6.ª SEMANA
NO

SÃO JORGE

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Festivos e Homenagens

Atrás do reposteiro

Em Miranda do Douro, vai apresentar os seus dois espectáculos, na quinta e sexta-feira, o Teatro Nacional Popular.

— Segue amanhã para Salvaterra do Extremo o actor Raul de Carvalho, do elenco do Teatro D. Maria II.

— Foi adiada para a próxima semana a estreia, no Teatro Monumental, da revista «Musica, Mulheres e...».

— A companhia do actor brasileiro Procópio Ferreira será formada por 8 artistas, na sua actuação em Portugal, caso se concretizem as negociações ainda em curso sobre a sua vinda.

— Em Setúbal, começaram já as obras de construção do novo Teatro Luisa Todi.

— Para o elenco do Teatro ABC entrou a actriz Sara d'Abreu, que vai participar do desempenho da nova revista «Casa da Sorte».

— A revista «E' de Yuropito» em cena no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, apresentada pelo empresário Walter Pinto, em sábado e domingo da semana passada fez de receita bruta, em quatro espectáculos a quantia de 524 mil cruzelros.

— Ainda não está assente quando principiam no Teatro D. Maria II os trabalhos em vista á próxima temporada de inverno.

— Os quadros do 2.º acto da revista «Curvas perigosas», em ensaios no Teatro Maria Vitória, têm os seguintes títulos: 1.º, «A cigarra e a formiga»; 2.º, «Rádotelevisão Portuguesa»; 3.º, «Espera de Tolros»; 4.º, «Campo de Sant'Ana»; 5.º, «Fora de portas»; 6.º, «O grande concurso»; 7.º, «Mariana diz que...».

tem»; 8.º, «Principiou o casamento»; 9.º, «O noivo das Caldas»; 10.º, «Está aberta a audiência»; 11.º, «Doidos varridos»; 12.º, «Terminou a revista» (final).

— O Teatro Nacional Popular, do S. N. I., representou, ontem, em Bragança, o drama «São João Baptista», de António opes Ribeiro e «Comédia das Verdades e Mentiras», de Costa Ferreira. Hoje representa-se «Rei Lear».

HOMENAGENS

A um industrial
de S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 9. — Para comemorar o seu 70.º aniversário natalício, que passará na próxima quarta-feira, dia 11, vai o grande industrial desta vila, sr. comendador António José Pinto de Oliveira, presidente do conselho de administração das «Industrias A. J. Oliveira, Filhos & C., Lda.» (Oliveira) oferecer no dia 14, a todo o seu pessoal, um almoço de confraternização.

O almoço, que se efectua no terceiro piso das novas instalações comerciais, e ao qual devem assistir novecentos convivas, vai proporcionar a todo o pessoal o ensejo de oferecer ao sr. Pinto de Oliveira, uma prenda cujo valor ronda as duas dezenas de contos, lembrança que mais vale pelo significado de gratidão, que pelo seu valor material.

Festas e mercados

Feira de S. Mateus

VISEU, 9. — Está já a funcionar a Feira Franca de S. Mateus que foi inaugurada pelos srs. governador civil e presidente da Câmara. São muito numerosos os feirantes e a feira tem na sua iluminação uma disposição nova, que, sem ser ainda o que pode e deveria ser, melhorou. No entanto, desejariamos que os encarregados das ornamentações e iluminações pudessem concorrer sem prejuízo de interesses criados, para que a grande Feira de S. Mateus saísse, enfim, da vulgaridade em que ameaça cair.

O concerto pela banda da L. P. agradou, até por que Viseu já não está habituada a tais manifestações de arte e de bom gosto. Exibiu-se, também, com interesse, o Rancho do Clube de Desportos de Soure e tem havido arraiais á moda da Beira, com fogo de artifício.

FEIRA POPULAR

HOJE GRANDE NOITE DO FEIRANTE

com a oferta de milhares de brindes aos primeiros milhares de visitantes que adquiram bilhetes de entrada

UMA NOITE DE ALEGRIA COM VALIOSAS SURPRESAS!!

CASINO ESTORIL

HOJE em DESPEDIDA
GEORGES GUÉTARYNo programa
TRIO MARTELLI
Orquestra de RAY MARTINO
(17 anos)— QUINTA-FEIRA, 12 —
ESTREIA de MOSS et TANIA

CASAMENTO

Lanches desde 40\$. 45\$ e 50\$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.ºs clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem

PASTELARIA S. JOÃO, L.D.
Av. de Paris, 3-A — T. 725600UMA PEGA 6\$50
no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11-D — T. 724111 — Até às 3 e 30 da manhã

Cartaz dos Cinemas



TEL. 20768

15.30 - 18.30
e 21.30
Um filme português
realizado por
Artur Duarte
DOIS DIAS NO PARAISO
com MILU e VIRGILIO TEIXEIRA
Um filme diferente, alegre, divertido e emocionante.
(Para 12 anos)

TEL. 55134-35

A's 15.15 e 21.30
(12 anos)
Em SuperfilmScope
e EastmanColor
a realização de
Mário Mattoli
OS DEZOITO ANOS
com Marisa Allasio, Antonio de Toffé
e Virna Lisi
— AR CONDICIONADO —

TEL. 55131

HOJE — às 21.30
(12 anos)
Grandiosa reposição
JOANA D'ARC
com Ingrid Bergman e José Ferrer
Cópia nova e integral, obtida pelo sistema RKO-SCOPE.

TEL. 763080

A's 15.15 (p. r.)
e 21.30 (12 anos)
O filme português
DOIS DIAS
NO PARAISO
com Milu — Virgílio Teixeira — António Silva e Costinha
Uma realização de Artur Duarte

TEL. 47163

A's 15.30 (p. r.)
e 21.45
Um romance policial
de raro interesse em technicolor
ENCONTRO INESPERADO
com Esther Williams — George Nader
(17 anos)

TEL. 727778

A's 15.30 (p. r.)
e 21.45
(17 anos)
Em 6.ª SEMANA
de continuação de
estreia, o sensacional
drama que foi
premiado com um «Oscar» da Academia AmericanaESCRITO NO VENTO
com Rock Hudson — Laureen Bacall
— Dorothy Malone — Robert Stack

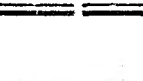
Telefone 845037

A's 21 (17 anos)
4.ª SEMANA
Uma comédia
maravilhosa
CIGANA TINHAS DE SER
No programa, a pedido:
O PEQUENO ROUXINOL

T. 610375

A's 21.15 (12 anos)
O NOIVO
DAS CALDAS
O filme português
com António Silva

TEL. 366783

As 21.30 (17 anos)
MORRI
MIL VEZES
Cinemascope
TEMPESTADE NA PLANÍCIE

TEL. 24194

A's 21 (12 anos)
A LUVA
DE FERRO
DESTINO
AMARGO

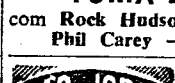
TEL. 50599

2.ª SEMANA
Spencer Tracy e
Katherine Hepburn
na sensacional comédia
Cinemascope
Cor de Luxe
As 3 e 6.15 da tarde
(a pr. red.)
e 9.30 da noite
A MULHER QUE SABE TUDO
(Para maiores de 12 anos)

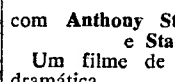
TEL. 26305

15.15 - 18.15
e 21.30
Sensacional êxito
do extraordinário
filme de aventuras,
em Cinemascope
A JUSTIÇA DE JESSE JAMES
com Robert Wagner e Hope Lang
A história de um temerário bandido
que só foi vencido á traição.
Col. De Luxe (Para 17 anos)

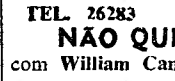
TEL. 22523

A's 15.15 - 18.15
e 21.30
(17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de rara
violência e emoção
que mantém o público em constante sobressalto

BALCÃO 54154

A's 15.15 - 18.15
e 21.30 (12 anos)
Uma empolgante
produção colorida
SANGUE
NO ASFALTO

TEL. 26283

com Anthony Steel — Odile Versois
e Stanley Baker
Um filme de avassaladora sugestão
dramática.

TEL. 26283

A's 15.15 e 21.15
(17 anos)
Um filme violento
«ação e suspense»
NÃO QUERO ROUBAR
com William Cambell e Karene Sharpe

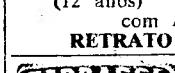
Tel. 27493

Em reposição:
O TESOURO DO PACHO VILLA

TEL. 20917

A's 21.15 (17 anos)
A DIVINA
CONDESSA
UM TAXI,
UMA MULHER,
UM DESTINO

TEL. 49560

As 15.15 e 21.15
SUPREMA
AMBIÇÃO
Cinemascope
com Allan Ladd
RETRATO DE MULHER

TEL. 20917

A's 21 (17 anos)
RUAS
SOMBRIAS
VIAGEM EM ITALIA

ROMA

Telef. 727778

apresenta A SEGUIR

A MAIS FAMOSA REUNIÃO DE CÓMICOS
ITALIANOSALDO ALBERTO WALTER
FABIAZI * SORDI * CHIARI
De FILIPPO * RIVA * BILLI
PEPPINO MARIO RICCARDO

NO FILME

O BOM CARCEREIRO

com MARA BERNI

A vida numa penitenciária onde tudo pode acontecer...

Exclusivo DOPERFILME (MAIORES DE 12 ANOS)

AMANHÃ, ESTREIA ODEON

O MAIS DRAMÁTICO
FILME DE AVENTURAS!DUELOS!
ABORDAGENS!
LUTAS!ESCRÃO DA TRAIÇÃO
— EM TECHNICOLOR —
com TONY DEXTER e EVA GABOR
M. 17 ANOS
UM EXCL. «EUROPA FILMES»

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

não integral no exacto sentido do termo, poderiam advir, no curto prazo, favoráveis consequências, extensas e profundas, para o sector de actividade em causa e, daí para os níveis de consumo e rendimento nacionais. Não subsistem já quaisquer dúvidas sobre as vantagens reais que resultariam do aperfeiçoamento do sistema de crédito e de financiamento agrícolas, de uma organização mais racional da produção e da venda, da revisão do regime fiscal (no sentido de proporcionar devidamente as tributações aos rendimentos líquidos da exploração) e do alargamento e melhoria dos serviços técnicos e outros postos à disposição do sector agrícola, bem como da sistematização e intensificação dos diversos trabalhos de defesa contra a erosão dos solos pelas chuvas e cursos de água, da expansão do regime do regadio, da racionalização do rotacionismo das culturas e dos períodos de pousio, do emprego metódico de sementes seleccionadas e de uma adubação coordenada com as características dos terrenos, da utilização mais vasta do trabalho animal e mecânico, etc. De resto, vários destes pontos têm sido objecto de diplomas legais e outros estão ou serão encardados no quadro da política financeira, de fomento agro-pecuário ou de investimentos do Estado.

Contudo, muitas das dificuldades com que já se depara e das que tenderão a surgir no caminho para a consecução daqueles objectivos prendem-se, directa e intimamente, aos caracteres do regime da propriedade rural e, também, aos do sistema tradicional dos arrendamentos.

Pondere-se, por exemplo, o que se escreveu, a propósito de «minifúndios», num relatório das Nações Unidas intitulado «Defeitos da estrutura agrícola que entravam o desenvolvimento económico»: «Mesmo tendo em conta as diferenças devidas ao modo de cultura mais ou menos intensiva, é possível entretanto afirmar que, em numerosos países, um grande numero de parcelas é de dimensões demasiado reduzidas para fornecer ao agricultor e sua família meios de existência suficientes, ou para os ocupar plenamente, e demasiado reduzidas, também, para permitir um melhoramento dos

métodos de cultivo». Por outro lado, sabe-se que a predominância dos «latifúndios» nas economias regionais conduz, geralmente, a uma proletarianização crescente da mão-de-obra rural, com incidências flagrantemente e largas sobre o nível e forma do seu emprego e, bem assim, sobre o modo e índice de utilização das terras.

Aquela é, em termos gerais, a situação típica de algumas regiões do nosso País, onde a extrema fragmentação das explorações agrícolas redundam num dos obstáculos — mais sérios ao desenvolvimento da produção e à refinação dos processos técnicos; aí, as taxas de rendimento da propriedade são muito baixas e é bastante difícil o recurso ao crédito bancário, pelo que é muito lento o ritmo e muito reduzido o volume das aplicações de capitais. Nas regiões da «grande propriedade», por seu turno, a mão-de-obra debate-se numa situação continuada de «sub-emprego» real e sofre as repercussões de crises sazonais de desemprego declarado, mais ou menos frequentes e vastas; concomitantemente, encontram-se áreas apreciáveis insuficientemente aproveitadas, ou até incultas, e outras em que se teima na manutenção indefectível de métodos e formas de cultivo inadequados às condições de clima e solos.

A verificação de situações análogas às anteriores, mesmo em vários países da Europa Ocidental, tem concitado as atenções dos Governos, naturalmente preocupados com o alargamento ou a sustentação de processos de desenvolvimento económico e com o objectivo, complementar e não menos primordial, de atenuar as diferenças de rendimento «per capita» entre os sectores agro-pecuário e industrial, uma das causas profundas dos acentuados desníveis que geralmente se notam entre os valores médios das remunerações pagas ao trabalhador agrícola e dos salários recebidos pelo operariado. E é pelo aperfeiçoamento do regime da propriedade, pela promulgação de verdadeiras «reformas agrárias», que muitos desses países, de estrutura marcadamente capitalista, vêm procurando completar a sua «revolução agrícola». Promovendo o emparelhamento dos «minifúndios», forçando por que se opere uma utilização economicamente mais completa e socialmente mais vantajosa das «grandes propriedades» — pondo em prática normas legais que fazem lembrar muitas vezes certas disposições da «lei das semearias», decretada no nosso País por D. Fernando em 1375, quando não recorrem à expropriação, e subsequentes divisões ou exploração em domínio público, de «latifúndios» em determinadas condições — tais países atacam o cerne dos defeitos de estrutura, que são outros tantos entraves postos ao respectivo progresso económico e social.

Assiste-se, desse modo, a uma verdadeira transformação no sentido do «direito de propriedade», abandonando-se, sem evasivas, a forma do «jus utendi et abutendi» que nos legou o direito romano e que só logicamente era compatível com os postulados do capitalismo «liberal» dos clássicos. No fundo, encontramos, uma vez mais, os princípios superiores do «bem comum», dos interesses colectivos, a impor limitações dos direitos individuais, sacrificando estes na medida em que colidem com aqueles e sempre na obediência estreita ao «desideratum» final de conseguir um progresso económico mais rápido e um melhor equilíbrio entre as diversas parcelas do agregado nacional.

E ao tomar-se os caminhos mencionados não se pensa que se estejam abandonando, de qualquer modo, as «posições de princípio» realmente primordiais do capitalismo. Admite-se, antes e muito simplesmente, que se está procurando completar a forma capitalista que as circunstâncias actuais requerem e consentem e que a ciência económica moderna acabou por concreti-

zar no decurso da sua análise dos conceitos «clássicos» e da política que de tais conceitos imediatamente derivava.

Reconhece-se, porém, que a modificação do regime da propriedade rural não é das tarefas mais fáceis. Assim, acerca do emparelhamento dos «minifúndios», notava-se no já citado relatório das Nações Unidas: «O espírito conservador dos camponeses constitui um obstáculo, o custo elevado por hectare do levantamento cadastral e a troca de um grande numero de pequenas parcelas representam outros; mesmo num país tão avançado como a Suíça, o processo do emparelhamento não tem prosseguido senão lentamente». Por outro lado, a adopção de medidas referentes ao regime da «grande propriedade» e às eventuais condições deficientes da sua exploração económica não se nos demonstra menos delicada, salvo quando sobreleva o princípio da expropriação por «utilidade pública».

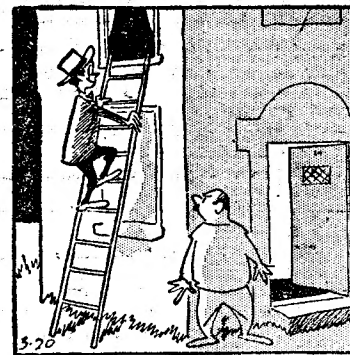
Mas por muito árduos que se apresentem os problemas em causa e por morosa que seja a solução final, o certo é que numerosos países ocidentais (como a Espanha e a Itália, a Turquia e o México) têm procurado realizar «reformas agrárias», no sentido antes visado e mais ou menos extensas. São experiências proveitosas a analisar e a considerar na sua justa medida e no seu alcance, tanto mais que o nosso País enfrenta situação idêntica sob muitos aspectos a desses países e que o domínio específico da propriedade rural é um dos que, entre nós, a acção natural do sector público terá de tratar, em prazo mais ou menos curto, dentro do quadro de uma política autêntica de fomento rural e de progresso económico.

No que respeita aos «minifúndios», dominantes em diversas regiões do norte do País, duas linhas de acção se nos apresentam susceptíveis de tratamento adequado. Uma seria consubstanciada na promulgação de diploma legal tendente a promover e a facilitar o emparelhamento pela troca simples de parcelas entre proprietários, no que o cadastro geométrico em execução e a acção directa e apoio técnico dos serviços competentes do Ministério da Economia, além de medidas de carácter administrativo ou fiscal, poderiam desempenhar um papel muito ponderoso. A outra linha de acção representaria-se na definição de normas jurídicas destinadas a fomentar a constituição de associações cooperativas dos proprietários de parcelas e a regulamentar a orgânica e o funcionamento dessas sociedades, cujo capital social viria a realizar-se pelo somatório dos justos valores de terrenos, equipamentos e animais cedidos pelos associados.

Quanto aos «latifúndios» e, em particular, quanto aos problemas que a eles se ligam directamente, a legislação a promulgar deveria objectivar, entre outros pontos: congregar meios contrariantes da tendência ao «absentismo» dos proprietários e estabelecer as bases justas enformadoras dos contratos de arrendamento, com reconhecimento expresso e claro dos direitos próprios das duas partes contratantes; precisar as condições gerais da expropriação de prédios rurais por «utilidade pública» e da liquidação dos valores expropriados, bem como as «formas» possíveis de exploração subsequente desses prédios; e estatuir princípios atinentes a conseguir uma utilização económica dos terrenos, mais completa e mais eficiente.

E mediante a revisão e completamento dos vários diplomas que têm sido publicados com referência mais ou menos directa ao quadro «orgânico» e «formal» da produção agrícola — tarefa esta a conjugar com o assentamento das normas sobre o regime da propriedade rural através esquematizadas — chegar-se-ia a um «corpo jurídico» suficientemente articulado e extenso e capaz de orientar a «revolução agrícola» de que o País carece, como um dos termos capitais do seu processo de desenvolvimento económico e social.

***** ELE & ELA *****



Retirada estratégica

Anedotas e episódios da vida de pessoas célebres

XXXIX — Eduardo Garrido

Setenta anos andou este notável lisboeta na grata missão de fabricar gargalhadas que se estenderam de Portugal ao Brasil. Rei do trocadilho, só mais tarde teve em João Bastos, outro desaparecido, um digno sucessor. Garrido brincava com as palavras, descobria-lhes ligações pitorescas, inventava cacofonias estranhas e o publico, divertidíssimo, delirava com as suas produções teatrais.

Não era alegre como Gervásio. Redondinho, baixo, de bigode grisalho e ventre elevado, tinha uma grande qualidade: a paciência nunca o abandonava.

Ganhou fortunas. Dissipou fortunas.

Houve uma ocasião em que todos os teatros do Rio de Janeiro representavam peças assinadas por ele. E apesar disso, as dívidas não o abandonavam.

Um agiota assegurava que o famoso escritor tinha artes de arranjar dinheiro a um morto. E dizia muitas vezes:

—Este senhor Garrido dá-me cada aflição... Os cabelos brancos que tenho, devo-os a ele!

O seu grande desejo, cremos que nunca o chegou a realizar. E afinal era bem simples, para quem ganhava tanto dinheiro. Era ter um casebre no campo, duas árvores num retalho de horta viçosa e uma nora no fundo do quintal. E não escrever uma linha. Seria uma reforma justa e bem ganha.

Mas Garrido era rebelde a economias. Dizia que só quem é rico, é que pode fazer economias. E as moedas evaporavam-se do bolso prodigo.

Amigo do grande homem de teatro Luis Galhardo, uma tarde mimosou-o repentinamente com esta quadra espirituosa:

De inveja não ardo
p'lo teu apelido
Se tu és GALHARDO
Eu cá sou GARRIDO.

Se este nosso simpático escritor tivesse nascido em França, com a facilidade que tinha em fazer jeux de mots, talvez conseguisse, o tal casebre modesto a que sempre aspirou.

Colégio Garcia da Orta

Externato para rapazes

Rua Sousa Martins, 10 — LISBOA
Telefone 54149

Cursos diurnos e nocturnos: Primário, Liceu, Admissão aos Institutos, Contabilidade, Comércio e Línguas.

Externato Primário Alentejano

(FEMININO)

Classes: Infantil e Primária — Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas — Lições Individuais: Francês — Dactilografia — Estenografia — Caligrafia

Direcção do Professor Dr. Victor Santos

Abertas as inscrições na Secretaria até 15 de Setembro
Telfs. 2 96 31 — Rua das Portas de Santo Antão, 58 — LISBOA

Novo edifício em Tomar para os paços do concelho

TOMAR, 9 — Já está em poder da Câmara Municipal o anteprojecto do edificio para a construção da nova cadeia comarcã, a qual ficará situada nuns terrenos do chamado Retiro dos pacatos, a poente da cidade.

A construção deve iniciar-se ainda este ano. Trata-se de um melhoramento de grande importância, pois, não faz sentido que a actual cadeia se encontre instalada no edificio da Câmara, na Praça da Republica, local de maior concorrência, dos turistas.

A Câmara Municipal adjudicou a um empreiteiro da cidade a construção dos balneários da piscina e outras obras que se verificou serem necessárias, para a conclusão deste grande melhoramento citadino.

O atraso da conclusão desta obra deve atribuir-se unicamente a várias peias burocráticas.

Em substituição do posto da G. N. R. vai ser criada nesta cidade uma secção deste organismo, a comandar por um official subalterno.

O quartel para a referida secção será instalado no Palácio Alvim, onde estão hoje instaladas várias repartições de Justiça e da P. S. P. Há muito que a Comissão Municipal de Turismo e a Câmara andam empenhadas na construção de um miradouro no sítio chamado Serrada dos Cães, em frente do castelo de D. Gualdim Pais, tendo já sido demovidas as dificuldades para tal melhoramento.

Junto do miradouro, será também construído um parque para automóveis.

Contava-nos Carlos Borges, empresário que conviveu com todos os autores e artistas do seu tempo, que Eduardo Garrido, quando assinava uma letra, muitas vezes dizia: —Veja lá se é certo descontar-me a letra, porque em branco sempre vale o dinheiro do selo. Se eu a assino, nem isso vale...

Um dia meteu-se a empresário no Brasil. Foi pouco feliz. Pôs em cena uma opereta chamada «O barbeirinho de Sevilha». O teatro estava sempre vazio. Mesmo assim mandou imprimir a peça e ofereceu um exemplar a Sousa Bastos com esta dedicatória:

Pobre empresário, amigo teu «O Barbeirinho» aqui te envia que, com respeito a freguesia só teve aquela em que nasceu...

No Brasil chamam quinzena a um casaco curto de homem. Ainda na empresa de Eduardo Garrido, que corria o pior possível, os atrasos da companhia eram alarmantes. Chegou a dever 6 e 8 quinzenas. Certa tarde, no escritório, passou-se este diálogo entre o empresário e um artista:

—Dá-me licença, sr. Garrido? Eu desejava pedir-lhe um obsequio.

—Queira dizer.

—Eu creio que não sou exigente, sr. Garrido, e sou cumpridor dos meus deveres.

—Ora essa! O senhor é um artista exemplar. Pode contar com a minha amizade.

—Muito obrigado. A sua amizade honra-me muito, mas a família lá em casa é que não se contenta com isso.

—E tem razão. Deseja, provavelmente, assistir hoje ao espectáculo. Querá levar-lhe um camarote?

—Não é isso, sr. Garrido. Eu precisava muito duma quinzena.

—O quê? Pois o senhor traz aí um frack novo que lhe fica tão bem e quer mudar para uma quinzena?

O actor riu-se e saiu sem um real, mas contente.

Uma vez, em Paris, Eduardo Garrido procurou com grande eloquência impingir uma peça para o teatro D. Maria, cujo gerente estava nessa ocasião na capital da França. A certa altura, o actor Carlos Santos perguntou-lhe o nome da obra. E o autor, rapidamente, elucida: «A Pantera de Java».

Gargalhada estridente do artista e do gerente do D. Maria pelo título estranho e logo Garrido, apontando o rolo que sobraçava, respondeu resignado:

—Já vejo que a «Pantera de Java», para vocês é mais uma peça lançada às feras...

L. R.

De ontem para hoje

MORTO OU VIVO?

UMA senhora do Porto (conta o «Diário de Notícias») foi à repartição pedir uma certidão de idade do filho. «O seu filho morreu em 1940», disse-lhe o funcionário depois de consultar os livros. «Ora essa! O meu filho está lá em casa». O funcionário teimou que o rapaz tinha morrido há 17 anos, enquanto a senhora insistia que ele estava de saúde e se recomendava. Fez-se o inquérito nos termos legais, vieram testemunhas, veio o rapaz em pessoa e parecia não haver mais dúvidas. Mas eis que chega da Junta de Freguesia a relação dos óbitos verificados no prazo tal, assim-assim, e lá estava o nome do rapaz. Não senhor, afinal, o vivo estava morto e bem morto, como constava ali do papel. E se constava do papel, podia ele estar ali vivo que não havia remédio senão considerá-lo, ao menos provisoriamente, como morto e bem morto. Até mais-ver...

FESTAS E FOGUETES

O ministro das Obras Publicas foi à região de Mafra cortar a fita de várias inaugurações: troço de estrada junto à povoação das Barras (dois quilómetros, duzentos contos) e a estação elevatória de água (quinhentos contos) para abastecimento domiciliário à população do Livramento. Dois lugares do termo de Cascais (Bicesse e Alcoitão, que o «Rei do Estanho» elegeu para sua casa) passaram desde ontem à noite a gozar dos benefícios da luz eléctrica. Discursos festivos assinalaram o jubilo dos povos que receberam do progresso este aperto de mão.

O PAR DE BOTAS...

PERTO de Olhão há um lugar chamado Quatrim do Norte. Vive lá o sapateiro sr. José Fortunato, que aparece sem fala por agressão. Apurou-se que foi um freguês o agressor. Preso este, confessou e explicou-se: o sapateiro recusara-se a arranjar-lhe um par de botas e deitou-se a dormir. Apanhando-o ferrado no sono, o freguês perpetrou a vingança que sonhara — e arranhou ele, afinal, o seu par de botas...

LUSO-BRASILEIRISMO

NOTÍCIAS do Rio, baseadas em declarações do senador Vilasboas, da comissão senatorial de relações exteriores, falam dos novos termos para o acordo que há-de regular o comércio entre Portugal e o Brasil. Declarações optimistas — em que aparece citado, como é de justiça, o nome do embaixador Alvaro Lins — bem preciso é que tudo se concerte pelo melhor — para que o grande e exemplar entendimento que existe nos domínios da cultura tenha o seu paparelho no que diz respeito aos legítimos interesses de quem trabalha para satisfazer necessidades alheias. E isto tanto será verdade no Rio como em Lisboa.

O FIEL AMIGO

CHEGOU ao Porto o bacalhoeiro «Ama Maria». Vinha da Terra Nova e o capitão Agonia transmitiu boas novas da viagem. Tudo correrá bem nos cinco meses de rota e o pescado fora abundante: ele à sua conta vinha com 4.600 quintais e dos outros que haviam de chegar contava-se com o melhor. Bacalhau já temos. Batatas e azeite não faltarão. Esperamos que o resto chegue também...

NÃO ACORDOU MAIS

DEIXARAM os pequenos na cabana e foram trabalhar. Gente dali do campo, que havia de fazer? Os pequenos ficaram na cabana e puseram-se a brincar. Como aconteceu que tiveram fósforos ali à mão, a brincadeira deu que daí a pouco estava a barraca a arder. Dos três meninos havia um de cinco anos (Manuel Rodrigues da Silva) que tinha adormecido e não acordou. Os outros choraram e chamaram. A boa gente de Casaldelo, perto de S. João da Madeira, chorou também.

PRESSA DE MAIS

ERA negócio urgente o dos melões do Carregado. Por isso o sr. Alvaro Lopes da Silva se meteu na furgoneta e lhe deu quanta força tinha. Iam com ele sua mulher, Candida Guedes da Silva, e mais duas amigas desta. Perto de Sacavém, após ter ultrapassado um ciclista, a furgoneta foi de encontro a um camião parado e desfez-se, com o eco de um trovão, num monte de destroços. O casal morreu. As duas outras passageiras ficaram feridas. O carro desfeito foram buscá-lo. Mais valia que lá o deixassem, ao menos por uns dias, para memória de todos os imprudentes que às vezes pagam com a vida o preço da sua imprudência.

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro da Defesa Nacional. * Junto à linha férrea, por onde seguia para encurtar caminho, perto do Entroncamento, o comboio derrubou, pela deslocação do ar, Maria da Conceição Pimentel (45 anos), que caiu por uma vala e ficou em estado grave. * Na praça de toiros de Évora, onde saltou movido pela sua curiosidade, António da Costa foi volteado pelo touro e levado dali em braços para o hospital. * Numa fábrica em Lourical (perto de Pombal) um pequenito de 5 anos (Vitor Manuel da Costa) aproximou-se de uma máquina que o arrebatou e lhe deu a morte com esmagamento do crânio. * Em S. Bartolomeu de Messines, José Serafim, durante uma trovada, foi atingido mortalmente por uma foice. * Em Estarreja, um homem que procedia à reparação de uma linha eléctrica (António Rodrigues Dias, de 22 anos), caiu de uma altura de sete metros e morreu.

Pousada de turismo na ria de Aveiro

MURTOSA, 9. — Pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi aprovado o crédito de 153.333\$40, para a elaboração do projecto da pousada de turismo, a construir no Bico do Moranzel, na ria de Aveiro, deste concelho, pelo S. N. I. A notícia encheu da maior satisfação a população deste concelho, que aguarda ansiosamente a construção deste importante melhoramento.

Notícias da Curia

CURIA, 9. — O Rancho do Cartaxo visita o Curia no próximo dia 21, exibindo-se no ringue de patinagem do Parque da Curia, pelas 21 horas, num programa de danças e canções. Fazem parte do conjunto os conhecidos «fandanguistas miúdos» que já o ano passado aqui fizeram delirar a assistência com a sua excelente exibição. E' de esperar grande assistência dado que este género de folclore é diferente do ultimamente aqui apresentado.

Vida religiosa

As «bodas de prata» de um sacerdote

CURIA, 10. — Depois de vinte e cinco anos de sacerdócio na freguesia de Tamengos o rev. Manuel São Marcos vai receber a consagração do povo da sua freguesia, por iniciativa de uma comissão encarregada de organizar as festas nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente. Nos primeiros três dias haverá tríduo de pregação à noite, pelo prador sagrado dr. Gaspar Portocarrero, do Porto, e no domingo virá aqui, presidir às cerimónias, o sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro, que será aguardado no Largo do Cruzeiro, pelas irmandades e o povo da freguesia. No adro da igreja, será descerrada uma placa alusiva ao acto, seguindo-se missa solene e comunhão geral. Depois das cerimónias religiosas, haverá um almoço num dos Hotéis da Curia.



Quem será esta dama, máscara quase grotesca, tão simbolicamente acompanhada de jornais? Apesar de tudo quanto nela possa parecer menos de acordo consigo própria (a franginha, o chapéu de «bebê», o excesso de «bijouteries») esta dama despropositadamente «habillée» é uma das mulheres que mais se preocupam com a maneira de vestir das outras mulheres. E' simplesmente, Coco Chanel a das modas, perfumes e «bijoux». Partiu agora de França para Nova York e dali para Dallas, no Texas, para mostrar ao mundo «yanked» as criações da sua imaginação. Vendo-a e ouvindo-a, poderá concluir-se, em português: «bem prega frei Tomás, faze o que ela diz, mas não, lá isso não, o que ela faz!...

Graves tumultos em quatro aldeias de vinhateiros no Sul da Itália

SAN PIETRO VERNOTICO, 10. — Fortes destacamentos da Polícia conseguiram impor uma calma insegura, nas quatro vilas do Sul da Itália onde se registaram, ontem, recontros com as forças da ordem, durante os quais morreram duas pessoas e ficaram outras feridas.

Mais de 1.000 viticultores, ajudados pelos seus trabalhadores, da região da província de Brindisi, que abrange as quatro vilas de San Pietro Vernotico, Colline San Marco, San Donaci e San Pancrazio, situadas no ponto mais meridional do «calcanhar» da Itália, manifestaram-se violentamente contra os baixos preços de venda da uva.

Em sinal de protesto, montaram barricadas nas estradas e tentaram assaltar os edifícios onde estão instalados os serviços públicos respectivos.

Os reforços policiais, enviados à pressa de Bari e de Brindisi, foram recebidos com uma chuva de pedras e tiros de espingarda.

Em vários locais, as forças fizeram uso das armas. Morreram, pelo menos, dois populares e há muitos feridos, entre os quais alguns guardas. Fizeram-se 30 prisões e foram apreendidas 50 bicicletas. — (A. N. I.).

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L, Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

A volta ao Mundo por um ciclista negociante e cronista...

CLEVELAND (Ohio), 10. — Walter Hamann, que partiu da Alemanha para dar a volta ao Mundo em bicicleta, a fim de estudar os melhores métodos de negociar, declarou que só encontrou ideias novas que valha a pena seguir, no Canadá e nos Estados Unidos.

Hamann, que conta 36 anos, é o encarregado das compras de uma cadeia de grandes armazéns, e começou a dar a sua volta há 2 anos, tendo já pedalado mais de 40.000 quilómetros; e conta demorar mais 18 meses nesta viagem de «negócios».

Começou a viagem com cerca de 15 contos mas tem ainda os fundos praticamente intactos, pois faz a crónica da sua viagem para uma revista alemã e trabalhou numa fábrica de gasosas em Colombo e em armazéns de Singapura e de Sydney.

Já percorreu os seguintes Países: Austria, Jugoslávia, Grécia, Turquia, Síria, Jordânia, Iraque, Irão, Paquistão, Índia, Birmania, Tailândia, Malásia, Nova Zelândia, Fidji, Hawai, Austrália, e, agora, Estados Unidos. Durante este tempo, já gastou 20 pneus e alguns pares de calças. — (A. N. I.).

Um aniversário

(Continuação da 1.ª página)

profundo e comovido. Amou a República e procurou servi-la com devoção, defendendo-a dos falsos apóstolos que lhe comprometeram o prestígio e dos inimigos que a crivaram de setas hervadas.

A calúnia procurou atingi-lo algumas vezes, mas encontrou-o sempre corajoso contra as pedradas que lhe arremessavam. A verdade, quando se dissipava a poeira atirada aos olhos ingénuos, acabava por brilhar com uma luz mais resplandecente. Ainda hoje, os ditos e mexericos de certos mentideros não poupam este jornal, atribuindo-lhe-nos propósitos que nunca nos passaram pela cabeça e manobras que existem apenas na imaginação fértil e malévola dos fabricantes de atoardas. Continuaremos, porém, indiferentes aos conchavos que se tramam nas aljufas e às insidias que se propalam com ar inocente.

O «Diário de Lisboa», mau grado dos pescadores de águas turvas, que não vêem com bons olhos a clareza das nossas atitudes e a independência dos nossos juízos, mantém-se fiel a um programa e a uma linha de rumo que nunca atraiçoará, enquanto aqui estivermos. A memória do seu primeiro director será sempre respeitada, o seu exemplo seguido com escrupulosa lealdade e todos os nossos actos, isentos de interesses mesquinhos, serão pautados por um interesse mais alto e por uma razão mais forte do que todas as razões que se possam invocar — o interesse nacional e a razão de Estado que devem sobrelevar todas as questões de lana caprina que nos dividem e todos os despeitos que nos assaltam.

Ainda mesmo que um dia, o que não será possível, nós propussemos dar ouvidos ao canto de alguma sereia e ceder a alguma tentação menos legítima, bastava a evocação do nome de Joaquim Manso, a recordação da sua memória honrada, para nos deterem no caminho escorregadio que intentássemos trilhar.

O «Diário de Lisboa» foi sempre um jornal que não aspirou a grandes folestrias, nem se deixou arrastar por aventuras perigosas. A mania das grandezas nunca nos desviou. Vivemos sem luxos, mas com dignidade. O jornalismo é um combate de todas as horas por uma causa que não morre — a da liberdade dos povos e do progresso social das nações. As delícias de Cápua não se fizeram para nós. E se algumas vezes a incompreensão não atinge e a calúnia procura ferir-nos, quantas não colhemos o fruto dos nossos esforços e das

nossas canseiras na justiça que acaba por nos ser feita.

Para contrapor a tudo quanto se possa dizer ou pensar acerca de atitudes tomadas por este jornal que vão ferir interesses inconfessáveis ou cortar as asas a ambições desmedidas, basta-nos a tranquilidade da nossa consciência, que nos permite dormir sossegados e sem pesadelos a perturbarem-nos o sono.

Diz-se que os mortos esquecem depressa. Isso não é verdade para todos os mortos. Aqueles que, como Joaquim Manso, deixaram de si uma recordação de bondade e de rectidão, um sulco profundo de amor a vincar-lhes a lembrança não podem esquecer nunca. A medida que o tempo torna maior a distancia que nos separa dele, mais lhe sentimos a falta, maior grandeza assume a sua figura e mais pesada de responsabilidades se torna a herança que nos legou. Sejam, porém, quais forem as contingências do tempo e da fortuna, repetimos o que escrevemos no dia em que Joaquim Manso se sepultou e ficará como uma norma de conduta inalterável e um imperativo imposto à nossa consciência: este jornal mudou de director, mas não mudou de direcção.

Supomos que o primeiro ano decorrido sobre a morte de Joaquim Manso não deu azo a desmentir este lema. A sua doutrina é a nossa doutrina. A sua memória terá sempre jus ao nosso culto. O seu espírito tutelar paira sobre esta casa e guia os nossos passos.

Assinalando o 1.º aniversário da morte de Joaquim Manso, serão celebradas missas, amanhã, às 12 horas, na basílica dos Mártires, mandadas rezar pela família e pelo conselho de administração da «Renascença Gráfica».

O maestro Jaime Mendes ferido num desastre de automóvel

O conhecido compositor e maestro Jaime Mendes guiava esta madrugada o seu automóvel quando, ao passar na Rua Luciano Cordeiro, foi abalroado por outro que seguia fora de «mão».

Do embate resultou ficarem ligeiramente feridos aquele maestro seu filho, Luís Ferreira Mendes e a esposa deste, D. Leonilde Pinheiro Mendes, e D. Elvira Lopes Figueiredo e Virgílio Lopes, músico. Receberam todos curativo no Hospital de S. José, seguindo para suas casas.

Principiaram hoje as sessões de trabalhos do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros



Um grupo de congressistas, entre os quais se vê, em cima, à esquerda, o dr. Jaime Cortesão

O interesse da reunião segundo as opiniões de alguns participantes

Pode dizer-se que a discussão dos temas em estudo no Colóquio prossegue cá fora, nos vastos corredores do Instituto Superior Técnico. Os congressistas reúnem-se em pequenos grupos e, libertos do formalismo da sessão organizada e dirigida, são talvez mais espontâneos e mais naturais.

O padre Serafim Leite, eloquente e gesticulante, diz-nos:

—O III Colóquio Internacional de Estudos, Luso-Brasileiros serve a formação de um espírito de luso-brasilidade.

—A sua opinião sobre a organica do Colóquio?

—Muito bem organizado.

—Onde se realiza o próximo Colóquio?

—Já o seu jornal o disse: talvez em Lourenço Marques...

Lewis Hauke é um homem afável que fala o doce português tropical. Professor de Língua e Literatura Romanicas da Universidade de Harvard e presidente do I Colóquio, Lewis Hauke diz-se encantado com este Colóquio, um momento de imenso significado na cultura luso-brasileira.

Um franciscano de Washington, jovem e louro, ensina História do Brasil na América do Norte. Acaba de percorrer o Brasil onde realizou dezenas de conferências em inglês e português.

Diz-nos:

—Sim, os Americanos interessam-se mais pelo Brasil. Mas admiram Portugal e querem conhecer a sua História. O Brasil é irmão de Portugal mas um irmão enorme.

—Onde se realizará o IV Colóquio?

—Não sei. Entre os congressistas tenho encontrado várias opiniões. Alguns querem-no em Lourenço Marques, outros no Brasil, outros em Washington.

Ouvimos também o prof. Cavalei-

Nova ténpera do aço

para fabrico de aviões

NOVA YORK, 10—A companhia Armco Steel Corporation preparou um aço inoxidável que resiste ao calor de 1.500 graus provocado pela fricção do ar, anunciou o presidente da referida companhia, acrescentando que o novo aço, o «PH 15-7 MO», permitirá que os aviões e os engenhos teleguiados atinjam velocidades «records» de 4.850 quilómetros à hora, ou seja quatro vezes a velocidade do som. Preciso que o novo aço seria empregado sobretudo na cobertura externa e no fabrico das peças mais importantes da estrutura dos aparelhos e engenhos. — (F. P.).

Principiaram esta manhã, às 9 horas, no Instituto Superior Técnico, os trabalhos do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros que reúne cerca de duzentos congressistas de várias nacionalidades.

Dividiram-se hoje os membros do Colóquio por diversas salas, onde passaram a funcionar as secções «A Terra e o Homem», «A Língua», «A Literatura», «As Belas Artes», «A Sociedade, a Política e a Economia», «O Ordenamento Jurídico» e «Instrumentos de Investigação e Cultura».

Durante a manhã funcionou a secção de «Literatura». Presidiram Marcel Bataillon, de Paris, Thiers Martins Moreira, do Rio de Janeiro, e Vitorino Nemésio. Trataram-se os temas «O Humanismo português e as suas relações europeias», «A Natureza e os povos indígenas na literatura portuguesa» e «Influências recíprocas entre escritores portugueses e brasileiros do século XIX na prosa de ficção», de que foram relatores, respectivamente, Léon Bourdon, J. do Prado Coelho e Josué Montello.

Foram em elevado numero as intervenções e estabeleceu-se, por vezes, viva discussão dos pontos de vista apresentados nas comunicações. No capítulo do Humanismo português foram apresentados estudos por Léon Bourdon, Luis de Matos, Giuseppe Carlo Rossi e Paulo Teyssier. Eram de Eugénio Asensio e de J. F. de Almeida Prado as teses respeitantes ao tema da Natureza e os povos indígenas na Literatura Portuguesa.

Presidiram aos trabalhos da secção «A Sociedade, a Política e a Economia» Charles Boxer, de Londres, Alice Cannabrava, de S. Paulo, e Yves Renouard, de Paris. Francis Rogers foi relator do tema «As relações internacionais de Portugal durante a primeira metade do século XV e os descobrimentos», acerca do qual apresentaram comunicações Léon Bourdon, Manuel Nunes Dias, de S. Paulo, Jacques Heers, de Aix-en-Provence, Francis M. Rogers. Nesta secção foram ainda discutidas as Rotas Oceánicas e o domínio do Atlântico. Foi relator Frédéric Mauro, de Toulouse. Apresentaram comunicações Frederico Cruz, de Luanda, John A. Autachins, de Annapolis, e José Dalmiro Fairbanks Belfort de Matos, de S. Paulo.

De manhã esteve ainda reunida a secção de Instrumentos de Investigação e Cultura, presidida por Manuel Lopes de Almeida, de Coimbra, Howard Cline, de Washington, e Panduranga S. S. Pissurlencar, de Goa. Abordaram-se temas diversos como a Integração dos Arquivos Portugueses nas modernas correntes de investigação científica, o problema das bibliotecas portuguesas e brasileiras e os métodos na investigação dialectal no domínio linguístico luso-brasileiro, de que foram relatores, respectivamente, António Cruz, do Porto, Manuel Santos Esteves, de Lisboa, e Manuel de Paiva Boléo, de Coimbra. Durante os trabalhos da secção foram apresentadas comunicações de Maria Alba Monteiro de Ponta Delgada, Zeferino Ferreira Paulo, de Lisboa, Lydia de Queiroz Sampaqui, do Rio de Janeiro, Celso Ferreira da Cunha e António Houaiss, do Rio de Janeiro e Manuel Pinto de Paiva Boléo.

De tarde, das 15 às 17 horas, reuniram-se as secções de «A Terra e o Homem», «Língua», «Belas Artes», «Ordenamento Jurídico» e «Instrumentos de Investigação e Cultura».

Esta tarde, às 18 e 30, efectua-se uma recepção na Embaixada do Brasil.

Às 22 horas, no teatro do Palácio Foz, o Quarteto de Lisboa realizará um concerto em honra dos congressistas.

O rei do Afeganistão está na Alemanha

ANKARA, 10—Soube-se a noite passada que foi para Munique, e não para Kabul, que o rei do Afeganistão partiu ontem à tarde, de avião. Ignoram-se as razões que levaram o soberano a ir à Alemanha, depois de se pôr fim, prematuramente, à sua visita à Turquia. — (F. P.).

ro de Ferreira, presidente da Comissão Organizadora deste Colóquio.

—A decisão sobre a cidade onde se fará o IV Colóquio não foi ainda tomada. Só o saberemos na sessão do plenário de sexta-feira.

Jaime Cortesão encontra-se entre os participantes na reunião. Alto, firme, de barba branca, declara-nos:

—Não considero de alto nível todas as comunicações apresentadas no Colóquio. Algumas delas são superficiais, episódicas, quase anedóticas. Creio que seria muito útil que se fizessem encontros de estudo preparatórios antes de cada Colóquio. Creio que seria útil, mas nada posso determinar nesse sentido.

la comprar o automóvel mas ficou sem o dinheiro

Velo há dias a Lisboa, o sr. José Paulino Simões, agricultor, natural de Montemor-o-Novo, onde reside, que, segundo contou à Polícia, pretendia comprar um automóvel. Não pôde esconder, às primeiras pessoas com quem falou na capital, o motivo que o cá trouxera. Com tão pouca sorte, porém, que as tais pessoas eram dois vigaristas que costumam vigiar a chegada de provincianos com quem se intrometem, propondo-se ajudá-los a resolver qualquer assunto. Foi precisamente o que sucedeu ao sr. Paulino, que, afinal, em obediência ao velho adágio, não teve olho para ver que aqueles que logo se propuseram acompanhá-lo a diversas casas do género, para comprar o automóvel, não passavam de dois refinados burlões.

Assim, decorridos uns dois dias, não tendo realizado o negócio, pretendeu regressar à sua terra, mas os companheiros convenceram-no a ficar mais uns dias e então foi um daqueles que foi dormir com o Paulino a uma pensão para os lados da Rua da Palma. Durante a noite, o larário furtou-lhe a carteira com cerca de 3.000\$00 e desapareceu sem ter sido pressentido pelo roubado que, só de manhã, se certificou do facto que contou à Polícia, ao apresentar a sua queixa.

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
RUA DA PRATA, 257



O prof. Serafim Neto, da Universidade Católica do Rio, pronunciando o seu discurso (Visto por Sant'Ana)



O prof. Rogers, da Universidade de Harvard, durante uma intervenção (Visto por Sant'Ana)

lizará um concerto em honra dos delegados a esta jornada de luso-brasilidade.

O programa da tarde e da noite

O programa do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros inclui, para depois da última sessão de trabalhos que deve terminar já depois de o «Diário de Lisboa» circular, uma recepção na Embaixada do Brasil. À noite, no Palácio Foz, o Quarteto de Lisboa dá um concerto, em honra dos congressistas.

Colóquio Internacional da Associação de Ciências Económicas

Começam amanhã e continuam até ao dia 19, em Lisboa os trabalhos do Colóquio da Associação Internacional de Ciências Económicas, promovido por esta organização e que tratará das consequências económicas da dimensão das Nações. Este Colóquio, de natureza científica em que participam apenas economistas convidados pela direcção daquela Associação, conta com a colaboração de altas individualidades da vida económica internacional. Para tomar parte nos trabalhos, estão já em Lisboa os professores Baudin (Paris), Duquesne de la Vinelle (Louvain), Edwards (Chicago), Ellis (Berkeley), Fabricant (Nova York), Guérin (Rio de Janeiro), Hague (Oxford), Hoffmann (Munster), Jewkes (Oxford), Joehr (St. Gallen), Labini (Roma), Leduc (Presles), Lindahl (Uppsala), Marcy (Aix-en-Provence), Marsan (Roma), Patinkin (Jerusalém), Prest (Cambridge), Robinson (Cambridge), Rothschild (Viena), Scitovsky (Stanford), Svernilson (Stockholm), Tarhis (Stanford), Triffin (New Haven), Uri (Luxemburgo), Vakil (Calcutta), Verdoorn (Den Haag) e Weillier (Paris).

Os professores portugueses convidados são os drs. Teixeira Ribeiro (Coimbra), Fernando Seabra (Porto), Moses Amzalak (Lisboa), João da Costa Leite Lumbrales (Lisboa), Gonçalves Pereira (Lisboa) e Teixeira Pinto (Lisboa).

Nas sessões, que não são públicas, devem ser discutidos dezoito relatórios.

Paul Spaak diz confia nos efeitos do Mercado Comum

GENEVBRA, 10 — Numa conferência realizada no âmbito do «Encontros Internacionais de Ginebra», Paul Henri Spaak, secretário geral da N. A. T. O., tratou do problema da integração da Europa. Disse que a Europa Ocidental está em declínio no campo político e que corre o risco de vir a estar nos campos económicos e sociais. A Europa tem de enfrentar com vontade e confiança os complexos problemas perante os quais se encontra. O orador considerou que o futuro pertence às grandes comunidades humanas, e que é preciso criar na Europa um mercado equitativo, ou até mais importante aos dos Estados Unidos e da U. R. S. S. «O Mercado Comum Europeu», afirmou, transformará completamente o futuro económico do velho Continente. — (F. P.).

Pinay tranquiliza o Japão

TOQUIO, 10 — Antoine Pinay, antigo presidente do conselho francês, declarou numa conferência de imprensa, realizada hoje, nesta cidade, que examinaria com os dirigentes japoneses os problemas relativos à defesa da paz e à organização do Mundo Livre.

Defendeu o Mercado Comum, em relação ao qual, afirmou, os Japoneses têm certas apreensões, que não deverão existir.

«Muitas vezes», disse Pinay, a França é considerada um velho país pertencente ao passado, quando na realidade se está a tornar numa das Nações mais jovens e mais tecnicamente desenvolvidas. — (F. P.).

A pesagem do pão no acto da venda

Foram hoje processados pela Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos seis industriais de padaria, que não pesaram, no acto da venda, o pão dos tipos especial e corrente. As brigadas estão a verificar se os novos formatos de pão do tipo extra têm o peso fixado na lei. Por se terem recusado a pesar pão de tipo extra solicitado pelos fregueses, foram intimados a comparecer nos Serviços de Fiscalização cerca de trinta vendedores.

VOE PEL BEA EM VISCOUNT PARA LOND

Esc. 4.680\$00 ida e v.
(EXCLUINDO IMPOSTOS)

Apreciará certamente o confort
cabine com ar condicionado e das
das poltronas dos VISCOUNT da
Apreciará a excelente cozinha, a
tezia e prontidão do serviço...

Apreciará a rapidez e suavidade dos 4 motores Rolls Royce a jacto-hélice.

Agora três serviços de classe turística por semana entre Lisboa e Londres. Todos em Viscount.



BRITISH EUROPEAN
A maior frota Vis



Em marcha para uma zona de concentração

Dia de descanso das tropas nas manobras de Santa Margarida

SANTA MARGARIDA, 10.—(Pelo telefone) — O dia de hoje foi de meio descanso. As tropas, que ontem, ao cair da noite, abandonaram o terreno e regressaram às suas instalações, no Campo de Instrução Militar de Santa Margarida, ocuparam o seu tempo em limpeza de materiais e outros preparativos para mais dois dias de trabalho,

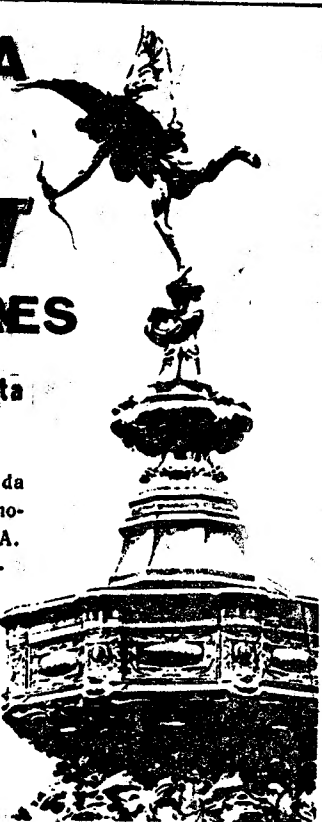
que vão decorrer amanhã e depois. Entretanto, os comandos não descansam. Após novos reconhecimentos, elaboram novas ordens a fim de impulsionar as suas unidades nas próximas situações que lhe vão ser enviadas. Há, no entanto, alguns momentos livres para ler o jornal das manobras, publicação da 3.ª Divisão para a 3.ª Divisão, com a qual se pretende concorrer, de uma forma agradável, para a formação moral e espiritual de todas as pessoas que a compõem.

Este ano, depois de um artigo de abertura, filmado pelo director de manobras, general Humberto Buceita Martins, no qual se presta homenagem ao comandante e Quartel-General da 3.ª Divisão, com um apelo em que se lhe fixa um programa de acção se define num pequeno editorial, a missão e finalidade desta publicação.

Com 2769 idiomas vá lá a gente entender-se...

PARIS, 10. — Segundo os dados fornecidos pela U. N. E. S. C. O., além de outros já conhecidos, falam-se na Terra 2.769 idiomas diferentes.

A língua chinesa é a que possui maior difusão, sendo falada por 582 milhões de pessoas; o indostânico por 381; o inglês por 350, o russo por 292; o espanhol por 120; o alemão e o japonês por 100; o francês por 80; o português e o italiano por 60; o bengali e o árabe por 50 milhões. — (L.).



Para mais informações ou reservas consulte o seu agente de viagens ou a BEA - Av. da Liberdade, 23/27 - Lisboa - Tel. 30931

BEA AIRWAYS
Agent da Europa

Os acontecimentos da Síria puseram em relevo a extrema complexidade dos problemas do Médio Oriente

PARIS, Setembro — Os acontecimentos da Síria, independentemente do seu verdadeiro carácter, o qual continua por definir, puseram mais uma vez em evidência a incrível complexidade da situação no Médio Oriente, ao mesmo tempo que serviram para dar ideia da importância política e militar da doutrina de Eisenhower marcando os limites da sua aplicação.

Com esses acontecimentos ficou provado que a nova política dos Estados Unidos em relação aos países árabes — a qual assenta na referida doutrina — está longe de dar solução como se supunha, a todas as dificuldades que surgem nessa região nevrálgica e sobretudo a barrar o caminho à penetração soviética o que era o seu principal objectivo.

A missão Henderson

Este facto surpreendente foi posto em relevo pela viagem do subsecretário de Estado americano e especialista das questões do Médio Oriente, Loy Henderson. Este perito da secretaria de Estado foi enviado àquela região em seguida aos acontecimentos da Síria para enfrentar a nova situação criada nesse país cuja repercussão nos restantes países árabes, especialmente nos que aderiram à doutrina de Eisenhower, foi enorme. A missão do sr. Henderson consistia em tranquilizar os seus dirigentes mostrando-lhes que os Estados Unidos estavam decididos a reagir perante a penetração soviética na Síria.

Para esse efeito aquele alto funcionário teve contactos e conversas com os dirigentes dos países árabes signatários do pacto de Bagdad — Turquia e Iraque — e com os que aderiram à doutrina Eisenhower-Líbano e Jordânia. Nessas conversações o sr. Henderson deu-lhes vários conselhos de moderação, afirmando que os Estados Unidos estariam a seu lado no caso de a situação na Síria se agravar e degenerar em ameaça para a sua segurança.

Esta atitude era conciliadora mas o que os referidos dirigentes esperavam era uma intervenção militar americana ou, na falta desta, pelo menos decisões firmes e imediatas de forma a poder-se eliminar o novo governo sírio. Em vez disso verificou-se que o governo americano não estava disposto a abandonar a sua atitude de expectativa a qual consiste em aguardar a oportunidade de derrubar aquele governo mas sem recorrer à força.

Uma tentativa malograda

No fundo, o verdadeiro objectivo da missão Henderson era aproveitar os acontecimentos da Síria para completar a integração dos países árabes no bloco ocidental, sobretudo da Jordânia e do Líbano que haviam aderido à doutrina Eisenhower. Para já aquele delegado dos Estados Unidos procuraria que esses países aderissem ao pacto de Bagdad. A tentativa falhou pela simples razão de que os Americanos não são os mais indicados para preconizar essa adesão que eles próprios se recusam a dar.

MAIS PETRÓLEO

VECHTA (Oldenburgo), 10.—Foi descoberto um novo jazigo de petróleo, no Norte da Alemanha, em Vechta, perto de Bremen. 4 dos 5 furos feitos nos arredores da cidade revelaram-se produtivos entre os 1.600 e os 2.000 metros de profundidade. — (F. P.).

Neste aspecto fundamental a missão Henderson falhou por completo, pois os Estados Unidos não dão o exemplo que aconselham os outros a seguir. Os seus interlocutores árabes e turcos, ao porem-lhe esse problema, receberam da sua parte uma recusa categórica. O malogro da missão Henderson é um acontecimento de graves consequências e caracteriza perfeitamente a situação no Médio Oriente, mostrando que são de extrema complexidade as divergências entre os países que aderiram à doutrina Eisenhower.

Uma situação paradoxal

Esses países — Líbano e Jordânia — encontram-se numa situação paradoxal. Depois de alinharem a sua política pela dos Estados Unidos não podem dar sequência a essa orientação com receio das consequências, uma das quais será o rompimento com a Síria e o Egipto. Por isso, ao mesmo tempo que se recusaram a aderir ao pacto de Bagdad, anunciaram que estariam representados na reunião da Liga Árabe cujo objectivo é reafirmar a solidariedade dos seus membros.

No fundo desta situação paradoxal explica-se pela atitude da Arábia Saudita que, embora aderisse à doutrina Eisenhower, se conserva fiel à solidariedade da Liga Árabe e mantém relações estreitas com o Egipto e a Síria. Enquanto a Arábia Saudita não alinhar completamente pela política americana, a situação no Médio Oriente continuará confusa e não sofrerá as modificações com que contavam em Washington e noutras capitais ocidentais. É portanto a atitude da Arábia Saudita que paralisa as iniciativas dos países árabes, como a Jordânia e o Líbano, que estavam dispostos a romper com a Síria e o Egipto, e a isolá-los.

Uma posição delicada

O mais importante é que a atitude da Arábia Saudita influi na orientação da política americana em relação ao Médio Oriente em consequência dos grandes interesses que naquele país têm as companhias petrolíferas dos Estados Unidos. Uma das razões por que a diplomacia de Washington hesita em tomar posição declarada nas questões do Médio Oriente resulta da importância desses interesses e da sua influência política. Os dirigentes de Washington não querem descontentar o rei Saud e por isso os Estados Unidos não aderem ao pacto de Bagdad e se abstiveram, no caso da Síria, de exercer uma pressão decisiva sobre os países árabes que aderiram à doutrina Eisenhower.

Isto equivale a dizer que a atitude da Arábia Saudita paralisa a acção da diplomacia americana no Médio Oriente, paralisando ao mesmo tempo as iniciativas dos países árabes que alinharam com os Estados Unidos. Por outro lado as hesitações americanas no Médio Oriente explicam-se pelo desejo de não entrar em conflito aberto com os soviéticos mas não há dúvida que se a posição da Arábia Saudita fosse diferente e se este país tivesse alinhado completamente com os Estados Unidos, a atitude desta seria diferente e veríamos a sua diplomacia adoptar em relação aos problemas do Médio Oriente decisões que estão impedidos de tomar nas circunstâncias actuais.

ATTICUS



VIVO OU MORTO?

Este rapaz é sapateiro, chama-se Manuel da Silva Leal e é natural da freguesia de Maçamude, concelho de Vila Nova de Gaia, onde vive e exerce a actividade que a reportagem do «Diário de Lisboa» surpreendeu ontem à tarde. Está vivo e bem vivo. Mas será ele? No registo civil, dado por morto (conforme circunstâncias que apontamos na nossa secção «De ontem para hoje»). O inquerito a que vai proceder-se esclarecerá as circunstâncias em que foi dado registo da morte e enterramento, há 17 anos, do rapaz que apesar disso tudo se julga que continua a viver com uma tranquilidade só agora perturbada por este episódio digno de um drama de Tirandelo.

A dona do hotel facilitava aos espões as conversas pelo telefone

CARLSRUHE, 10 — O Supremo Tribunal da República Federal Alemã iniciou o julgamento de Charlotte Wallbruch, de 69 anos, sob a acusação de facilitar aos espões comunistas a interceptação das conversas telefónicas dos membros do corpo diplomático acreditado em Bonn, que se hospedavam no hotel de que é proprietária, em Bad Godesberg.

Charlotte Wallbruch foi presa em Maio, depois de a Polícia ter descoberto, também, a existência de microfones montados e disfarçados nos quartos dos hóspedes e que se encontravam ligados a aparelhos de gravação, instalados num quarto dos andares superiores, onde vivia um agente dos serviços de espionagem da Alemanha Oriental.

Segundo a acusação, o sistema de escuta funcionava há já mais de um ano, antes de ser descoberto. — (A. N. I.).

Pineau chegou a Paris

PARIS, 10.—Chegou esta manhã a Paris, de regresso da América do Sul e dos Estados Unidos, o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau.

Declarou aos jornalistas que, nas conversações tidas nos países que visitou, fora tratada a questão do desenvolvimento do intercâmbio cultural e económico, não somente entre o continente americano e a França, mas também com a Europa. «Também discutimos o problema do Mercado Comum e da Argélia», prosseguiu, acrescentando: «Avistei-me longamente com Foster Dulles, com quem falei não somente da Argélia, mas de todos os problemas da actualidade». — (France Presse).

Comodoro Sarmiento Rodrigues

O sr. comodoro Sarmiento Rodrigues, que foi, submetido há dias a uma melindrosa operação da vesícula, praticada com toda a felicidade pelo sr. dr. Mendes Ferreira, e que teve a proficiente assistência clínica do prof. Fernando Fonseca, recolheu já a sua casa e entrou em franca convalescência. Regosijamo-nos com o facto e desejamos-lhe pronto restabelecimento.



Qual é o teatro ideal?

São várias as interpretações cinematográficas do romance de Hugo «Os miseráveis». Nem todas atingiram a seriedade e a altura necessárias. A versão cinematográfica de uma obra literária, não é apenas um resumo nem uma trapalhada vagamente semelhante do romance, do conto, das peças de teatro — J. P. Le Chanois acaba de realizar mais um «Os miseráveis». As fotografias que recebemos são impressionantes. Os actores Jean Gabin, Bernard Blier, Danielle Delorme e Bourvil, asseguram - nos u ma interpretação equilibrada

EXATO
teatro+cinema+rádio+televisão

A nova geração

por JORGE MOTA

Porque, na verdade, vai sendo tempo de pôr fim á atitude que, quando se agitam estes assuntos, tomamos invariavelmente—a atitude bocejo.



SOPHIA CASA-SE
 com Carlo

HOLLYWOOD, 10.—Sophia Loren anunciou, por intermédio dum porta-voz, que se ia casar com o ex-«manager», Carlo Ponti, se este conseguisse divorciar-se em Itália. Ponti obteve em 6 de Agosto findo, em Juarez (México) o divórcio por incompatibilidade de carácter de sua mulher Giuliana, mas o facto não é reconhecido em Itália. «Carlo, precisou a bellissima Sophia, está actualmente em Itália onde pensa poder arranjar as coisas. Nós podíamos-nos casar sem a legalização do divórcio no nosso país, mas, evidentemente, queremos que a nossa situação seja absolutamente legal. Se se conseguir o que queremos, tencionamos ir casar ao México», — (F. P.).

Mussolini

actor de cinema

ROMA —
Pela simples
razão de que
se parecia
com Musso-
lini — o que
levou as au-
toridades fascis-
tas a impedi-lo de
interpretar filmes
— um ex-actor vai
receber uma pen-
são do Estado,
dada a sua qua-
lidade de «vít-
ma» do regime
do Duce.



Diego Carlisi tinha 19 anos quando, em 1937, foi proibido de entrar nos estudos de cinema, onde filmava uma película cômica, porque Mussolini, impressionado com a semelhança fisionômica entre ambos, não queria que o seu «sósia» aparecesse no «écran» num papel ridículo. As autoridades fascistas prometeram-lhe a indemnização de um milhão de liras que Carlisi se esqueceu de ir receber. Desde então, foi submetido a apertada vigilância, pois receava-se que fugisse para o estrangeiro.

No fim da guerra, cineastas americanos propuseram-lhe a interpretação de filmes em que devia fazer-se a evocação dos anos do fascismo italiano; mas, entretanto, Carlii desinteressara-se do cinema. Pediu, no entanto, agora, que lhe paguem a prometida indemnização. — (F. P.)





Não é uma fotografia de família. Nenhum destes rostos risonhos é conhecido do grande publico. Mas estes são os trabalhadores quase anónimos dos estúdios. São a equipa técnica de uma película, «I shal return to kandar», de Victor Vicas. Os seus nomes não são escritos em dez metros de altura. As suas vidas não são descritas em todas as revistas. Operadores, técnicos de luz e de som, ajudantes, eles estão atrás da máquina. E o publico ignora-os: Ei-los aqui, sob o fogo dos «flashes» que eles vivem a disparar

Compasso de espera

Terça-feira, 10 de Setembro:

- O Teatro espera...
 - As resoluções do Conselho de Teatro, acerca da atribuição dos respectivos subsídios (deviam estar já a funcionar as companhias por ele subsidiadas).
 - A construção das casas de espectáculos que substituíam as que foram demolidas (Apolo e Ginásio).
 - A nova lei de espectáculos, prometida para breve, há mais de um ano.
 - O despacho que esclareça certas dúvidas acerca da instalação de casas de espectáculo em prédios de habitação.
 - A chegada de um encenador estrangeiro de ideias largas, pulso forte e séria competência.
- (E entretanto continuará a não haver teatro...)

Mexericos

rádio-tele... visados com salpicos de humor

- Regressou de Viana do Castelo, onde se encontrava em férias, o Ex.^o Chefe dos Serviços de Produção da E. N.
- Esperamos que as belas e bucólicas paisagens nortenhas tenham inspirado novas e eficientes ideias para o Mapa-Tipo.
- Houve grande regozijo na R. T. P. com a notícia de que o dr. Renato Santos, iria chefiar o Emissor da Lousã (1.200 metros de altitude). Porém, parece que tudo não passa de um boato.
- A locutora Mary já é avó. O locutor D. João da Câmara já é avô. Mas a nossa Rádio continua na infância...
- Calculam que Ima Sumac e Georges Guetary não aceitaram o fabuloso «cachet» que a R. T. P. lhes ofereceu. E Herminia Silva também não. E Maria Teresa de Noronha também não. Bem, bem, fiquemos por aqui...
- Consta que o Rádio Clube Português vai instituir um prémio para quem ouvir em Lisboa, e em boas condições, o Emissor de Miramar.
- Apesar da dificuldade do concurso, dizem que já estão inscritos cinco ouvintes...
- Gualter Cardoso fez agora o seu primeiro programa na televisão. Quanto a nós, a coisa está ainda muito no ar...
- Cuidado com as aterragens forçadas...

«CAMERAMAN»

Um jovem coreógrafo entre os primeiros do nosso tempo

Pela primeira vez, no Festival de Dança, de Aix-les-Bains, foi instituído um concurso destinado a jovens coreógrafos. O primeiro prémio coube a um Inglês, Deryk Mendel, pela sua coreografia «Ephthalame». Mendel Pertenceu aos Ballets des Champs Elysées e é considerado em Paris um bailarino de muita «finesse» e expressão. Ultimamente, revelou-se um mime-criador de primeiro plano—como no «Acto sem palavras», de Beckett, dizendo a critica que «Ephthalame» o colocou entre os primeiros coreógrafos dos nossos dias.

«Obra filosófica e moral» — chamou-lhe um critico — descreve a ascensão espiritual de um jovem par para a ultima perfeição do amor que coincide com a sua entrada na eternidade.

Para realizar ou corporizar este admirável clima, Mendel imaginou uma coreografia «livre» não tributária da dança clássica. Simplesmente, a escolha dos passos e a sua cadeia e ligação são de um tal rigor, que a obra pode ser colocada a par das mais puras realizações clássicas.

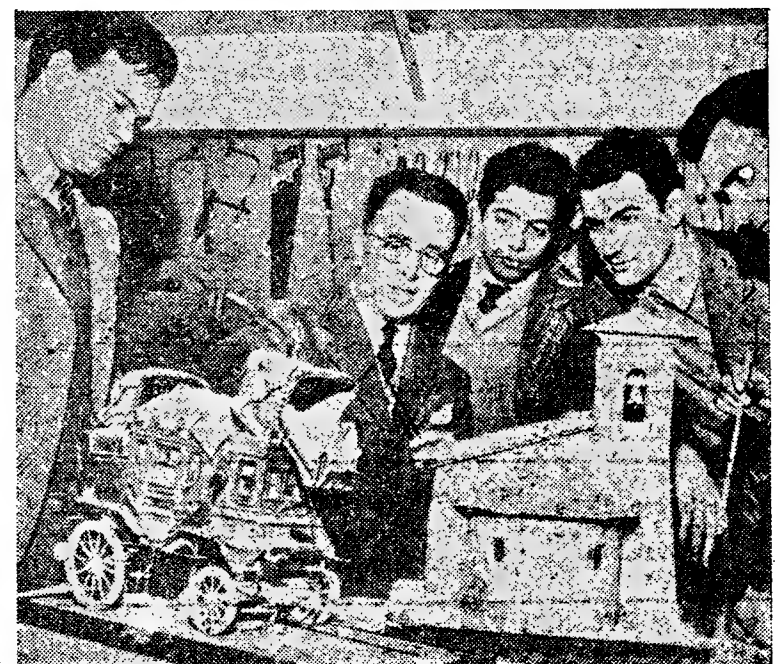
Françoise e Dominique foram os intérpretes ideais e da primeira escreveu o mesmo critico: «mostrou que a partir de um certo grau de força expressiva, as considerações de escola e de técnica ficam sem objectivo».

A coreografia de Mendel inspira-se no «Quatuor pour la fin du temps», de Messiaen.



O «duro» Eddie Constantine, que aqui vemos ao lado de Lise Bourdin, numa cena do seu ultimo filme, «Les dames préfèrent le mambo», é pai de mais uma criança. Este é o terceiro descendente de Eddie que, se gundo dizem, é excelente chefe de família

A. B. M.



Um filme não é uma obra feita no ar. Já passámos a época da improvisação. Uma película já não se realiza apenas com o operador, o realizador e a «vamp». Um filme é constituído, estudado, e elaborado. Assim, na grayura, vemos um técnico mostrando aos iniciados do Cinema, um modelo de car-ruagem antiga. Porque os estúdios e o publico, exigem rigor científico e histórico

Crítica de discos

Yma Sumac

Yma Sumac é uma mulher-deusa de uma beleza estranha, feroz, quase rude. Esta mulher de gestos selváticos e clamores imensos e antigos é super-humana. Possui algo de fenómeno, de assombroso, qualquer segredo. Yma Sumac entra em transe. Parece uma feiticeira do fogo. O seu corpo agita-se e as suas mãos movem-se em gestos quebrados e frenéticos.

A sua voz rasga o ar. E' inverosímil, fantástica, atingindo pontos nunca ultrapassados nos agudos, descendo depois vertiginosamente a espapar-se nos graves, em notas violentas, solenes e masculinas.

Não interpreta apenas os cânticos fortes e puros como o ferro dos povos dos Andes. Yma Sumac comercializou-se mas não desceu de nível. Todo o seu repertório, que abrange vários géneros, é escolhido. Uma das ultimas edições da Capitol é «Mambo». Este ritmo sul-americano que rompeu da selva e invadiu os salões de dança é valorizado por Yma Sumac. E' mesmo provável que dentro de duas ou três décadas só se conheça o mambo através de Yma Sumac.

Trata-se de um disco trepidante, ardente, moderno. «Bo mambo», «Taki Taki», «Gopher», «Chicken Taki», «Malambo n.º 1», «Five Bottles mambo», «Indian Carnival» e «Jungle» são trechos admiráveis.

Rachmaninov e Grieg

E' de Rubinstein a melhor interpretação do Concerto em La Menor, de Grieg. Outros terão penetrado no mundo de Grieg, na sua paixão pela Natureza, nas suas descrições de montanhas e dos gelos. Mas Rubinstein traduz o aspecto humano da obra de Grieg, dramatiza-o, dá-lhe uma dimensão de interioridade. Rubinstein toca com a Orquestra Sinfónica da RCA este trecho posto agora no mercado pela «His Master's Voice».

Esta edição possui ainda a «Rapsódia sobre um tema de Paganini» para piano e orquestra, igualmente interpretada pelo celebrado pianista. Agora com a Orquestra Sinfónica de Chicago, sob a direcção de Fritz Reiner, Artur Rubinstein é vigoroso, apaixonado, técnico, insuperável.

RADIO

Notas de crítica

* Foi com o maior prazer que escutámos os ultimos numeros do programa «Magazine», editado pela Sonarte e escrito por Manuel Azambuja.

Programa publicitário verdadeiramente bem feito e bem locutado (Jaime Santos e Etelvina Lopes de Almeida). O dialogo intitulado «D. Quixote da era atómica» fez-nos pensar por que razão Manuel Azambuja não colabora nos «Diálogos de Domingo».

Cremos já ter dado provas das suas possibilidades na Emissora Nacional — Emissão Infantil.

* Já nos referimos aqui ao programa do dr. João de Freitas Branco «O Gosto pela Musica», o qual acarinhámos com o maior entusiasmo.

Porém, está a tornar-se aborrecida a «menina ignorante». Tanto também não; só o suficiente para justificar uma explicação cuidada do tema, da obra e do autor — aliás, como era norma no inicio do programa.

* Já dois colegas de Imprensa abordaram a demissão do Rádio Clube Português, do locutor Mário de Meneses Santos. Ora, a concretizarem-se as nossas suposições, Meneses Santos actuou como um verdadeiro profissional da Rádio.

Não raras vezes escutámos naquela estação programas «exteriores» e, ultimamente, constatámos, verdadeiramente admirados, que as gravações eram interrompidas para transmissão de citações a «sabões», etc., etc. Por certo Mário de Meneses Santos não podia ocnor-dar com estas normas.

E' de lamentar realmente, que a



O filme «A Vida Apaixonada de Van Gogh» que o Império apresentou em sessão de gala, com o maior brilhantismo, foi retirado do cartaz no mês de Março, após duas semanas de exibição e quando esgotava as ultimas sessões, por motivo de obrigações contratuais relativas à apresentação de outros filmes em determinados prazos.

Impunha-se, portanto, continuar a carreira da famosa obra de arte que proporcionou a Kirk Douglas e a Anthony Quinn as melhores criações das suas fulgurantes carreiras.

Esse belo filme volta amanhã a ser projectado nas impeccáveis instalações do Império.

E' interessante recordar que a receita da sessão de gala foi integralmente destinada pelo Império e pela M. G. M. à criação de duas bolsas de estudo, sob o patrocínio do Instituto para Alta Cultura. Os pintores Maria Manuela Nunes de Meneses e José Julio de Andrade Santos, vencedores do concurso então organizado, estão no estrangeiro colhendo os benefícios do seu merecido triunfo.





Daimler

CHEGOU NOVA REMESSA

O automóvel da elite Inglesa e que reúne
3 grandes qualidades



SEGURANÇA
DISTINÇÃO
CONFORTO

AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56-F

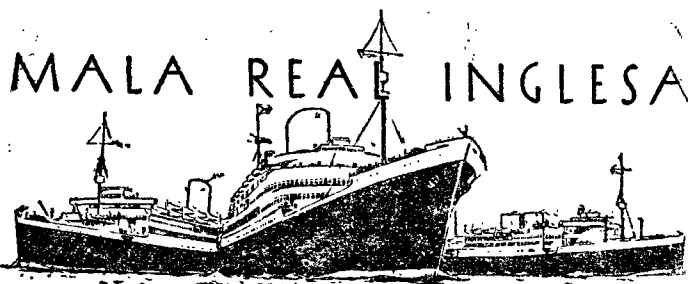
Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa

Externato de Aperfeiçoamento Profissional
Avenida Duque de Loulé, 126-3.
Telef. 59993

Comunica-se aos sócios deste Sindicato que a partir do dia 16 do corrente se encontram abertas as matrículas para frequência do Externato. A partir daquela data e na medida acima serão prestados todos os esclarecimentos, a partir das 18,30 horas.

A DIRECÇÃO

Leram o jornal
humorístico **fixe**



MALA REAL INGLESA

PROXIMAS SAIDAS DE LISBOA PARA

AMÉRICA DO SUL	INGLATERRA
Rio de Janeiro — Santos	Southampton
Montevideo — Buenos Aires (via Las Palmas)	(via Vigo e Cherbourg)

25 Outubro, 18 Dezembro (escala também FUNCHAL, RECIFE e SALVADOR)	(A) «Alcantara» (23.000 tons.)	10 Outubro, 1 Dezembro, 23 Janeiro
--	--------------------------------	------------------------------------

4 Outubro, 17 Novembro (escala também SALVADOR)	(A) «Andes» (26.000 tons.)	5 Novembro, 18 Dezembro
---	----------------------------	-------------------------

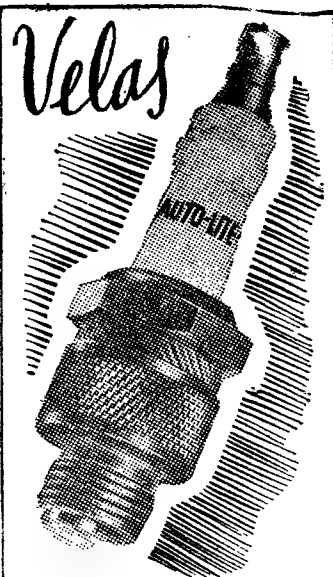
11 Setembro, 25 Setembro, 16 Outubro, 6 Novembro	(B) Paquetes classes «Highland» (14.000 tons.)	LONDRES (Via VIGO) 22 Setembro, 6 Outubro, 3 Novembro, 17 Novembro
--	--	--

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA

* O «ANDES» está equipado com estabilizadores — moderno maquinismo para evitar o balanço.

Para mais informações consulte os respectivos Agentes em LISBOA:

(A) JAMES RAWES & CO., LTD. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232 e 35331 (5 linhas)	(B) E. PINTO BASTO & C., LDA. Av. 24 de Julho, 1, L. Tel. 31581 (7 linhas)
--	--



AUTO-LITE

TIPOS ESPECIAIS PARA
TODOS OS MOTORES DE
VÁLVULAS A CABEÇA



A MÁXIMA ECONOMIA
DE FUNCIONAMENTO



REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

C. M. L.

Empreitada n.º 87/3.ª/OM/57
Construção do Balneário da
Junta da Freguesia de Santa
Engrácia

Pelo presente anúncio faz-se saber que o concurso público em epígrafe, marcado para o dia 20 do corrente, às 15 h., no Pavilhão dos Desportos, fica sem efeito.

Lisboa, 6/9/57.

O Vice-Presidente
L. Pastor de Macedo

GUÁ DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafas de litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

XII AGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

Policlinica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar. 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 às 13 h. e 17 às 19 h
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



O Artigo Genuino

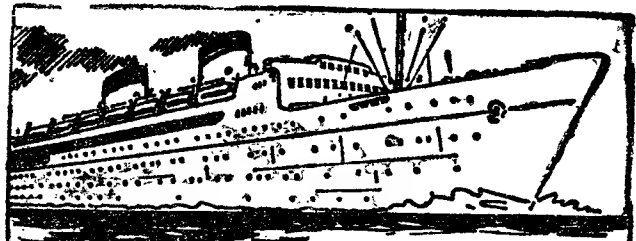
O crepe de borracha é autêntica borracha pura, sem

qualquer adulteração. É um material perfeito para solas de calçado. Acolchoa os pés, preserva da água, dura muito, é extraordinariamente económico e fácil de reparar.

Todas as senhoras gostam das solas de crepe de borracha pelo conforto que proporcionam e pela sua elegância.

Pode comprá-las em todas as boas sapatarias.

Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.



“ITALIA”
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA

AMÉRICA DO SUL

S. S.

CONTE GRANDE

22 Setembro

Dakar
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

OS AGENTES:

Em Lisboa:
**AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA LDA.**
Rua do Alecrim, 20-A, 1.
Telefone 27264

No Porto:
**KENDALL, PINTO BASTO
& C. LDA.**
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 26146

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE «QUANZA»

A sair em 21 de Setembro

escalando previamente Leixões para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes.

RECEBE PASSAGEIROS CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO
Carrega no Cais da Fundação de 9 a 15 de Setembro

PAQUETE «ANGOLA»

A sair em 26 de Setembro

para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem. A bagagem de porão dos Senhores Passageiros embarca obrigatoriamente no Cais da Fundação. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão.

LISBOA: RUA DO COMERCIO, 79 E 85 — TELEFOS. 23021 A 23026
PORTO: RUA INFANTE D. HENRIQUE, 73—Telefs. 22438 e 22439

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Amigo da paz

Texto integral

do conto de
Courteline

A cena passa-se num elegante boudoir. Uma chaise-longue Pompadour. Cortinas de mousseline e reposteiros de veludo cor de coxa-de-ninfa assustada. Na chaminé, de cada lado, um relógio saxe, duas jarras onde empalidecem rosas.

Entra misteriosamente o dono da casa.

Ele — Ninguém?

Vamos a isto (Dirige-se ao relógio, agarra-o e tráz-lo para o primeiro plano).

— Vou explicar-lhes tudo; eu sou uma pessoa que ama acima de tudo o sossego em sua casa. Um homem pacífico que quer a paz a todo o custo. A minha mulher é um anjo cheio de boas qualidades o que não impede que tenha o seu feitio especial. Por isso, nos primeiros tempos do nosso casamento, tivemos discussões que tive de terminar mais de uma vez com alguns gestos de mão... Adiante... adiante... A idade veio, e com ela, o terror das batalhas. Antigamente os guerreiros tornavam-se quando velhos, vendedores de castanhas... (atira com o relógio de encontro à esquina da chaminé onde se quebra em pedaços)... em sentido figurado é claro. Eu sei que me vão perguntar: — E o sossego? A paz? A paz consigo-a sempre. Conquistou-a graças à minha natural engenhosidade. A minha mulher...

Um instante (Vai junto aos reposteiros, de costas para o público e comporta-se como o Manneken-pis de Bruxelas).

Desculpem... A minha mulher, dizia eu, acordou um dia, há pouco tempo, com a ideia de ter um cãozinho. Um Tóto! Um cachorrinho? Ora eu não posso com cães; cheiram mal, deixam pulgas e molham tudo: Noutros tempos eu tinha acolhido essa fantasia com um bom par de estalos, porque era, como tive a honra de lhes dizer, inimigo das discussões inúteis. (Põe-se a sujar a chaise-longue Pompadour com os sapatos).

E então eu, finório, o que faço? Simulo concordar com a ideia do cãozinho. Simplesmente, no mesmo dia em que ele veio para casa, comprei uma caixa de pulgas vivas que fui pondo em liberdade disfarçadamente na nossa cama e até na casa de jantar! No dia seguinte procurei garrafinhas de mau cheiro as quais empestaram o quarto a tal ponto que não se podia lá parar e eu gozei o prazer de ver a minha esposa, sufocada, olhar de revés para o bicho e fazer surdas alusões ao cheiro do animalzinho. No terceiro dia a criada comprara um rim de vitela para o nosso almoço. Fui ao ar-

mário, roube-o e o cãozinho apanhou a primeira tarefa. Em seguida parti um prato. Foi o bicho que pagou as favas. E agora ponho em acção os meus métodos mais aperfeiçoados (olha satisfeito em volta). Muito bem! A minha mulher vai ficar satisfeitíssima quando vier do Bon Marché.

(Entra a senhora. Grande espanto. Depois gritos aflitivos).

FEIRA POPULAR

Hoje a «Noite do Feirante» dedicada aos seus visitantes

A exemplo dos anos anteriores, realiza-se hoje, na Feira Popular a Noite dos Feirantes, os quais a dedicam, por sua vez, aos visitantes. A Noite do Feirante será mais um motivo de festa e de alegria para o frondoso Parque de Palhavá, onde se passam as melhores noites de Lisboa. Aos primeiros milhares de visitantes que adquiriram bilhetes é oferecido um envelope fechado, contendo várias senhas — que dão direito a utilizar gratuitamente os divertimentos da Feira, e a receber muitas surpresas oferecidas pelos proprietários dos restaurantes e dos vários stands, a título de propaganda.

Fugiu com o dinheiro e o boi transacionado

VILA REAL, 9. — Apresentou queixa na P. S. P., José Carlos dos Santos Carvalho, casado, residente em Escariz, contra António Dias, residente na Campeã. Acusa-o de lhe ter vendido por 1.630\$00, na Feira de Almodena, um animal de raça bovina, pondo-se em fuga com o animal e o dinheiro que lhe dera para pagamento.

«Diário de Lisboa»

A direcção da Associação dos Escuteiros de Portugal aprovou, por unanimidade, um voto de louvor e agradecimento ao nosso jornal, pela maneira como acompanhámos a deslocação do contingente de escuteiros portugueses ao «Jamboree» recentemente realizado em Inglaterra. Gratos pela deferência.

Senhora — Oh! Que horror! O meu relógio!... Os reposteiros! A chaise-longue! Oh! Isto é demais! Malvado cão! Porco e estúpido animal! Não posso mais vê-lo...

Senhor (indulgente) — E' muito pequenino, que queres tu? Não tem entendimento...

Senhora — Oh! Não... Não me contraries! E' uma maçada. Vou dá-lo a uma amiga...

Carreiras aéreas

No próximo dia 14 de manhã, procedente de Madrid, onde tem sido apresentado às autoridades militares e técnicas das linhas aéreas, chegará a Lisboa o avião «Friendship», Fokker-F-27, que será apresentado às entidades civis e militares, dirigentes das linhas aéreas estrangeiras, e da T. A. P., etc., devendo realizar alguns voos de demonstração para que foram dirigidos convites a membros do Governo, governadores-gerais das províncias de Angola e Moçambique, altas patentes militares, técnicos das Forças Aéreas Portuguesas, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e dos Transportes Aéreos Portugueses, etc.

Mulher atropelada numa ultrapassagem

VILA REAL, 9. — Quando tentava ultrapassar uma camioneta de passageiros, na Ponte do Cabril, o carro pertencente a António de Oliveira Correia, residente em Castinhal, S. Pedro de Alva, Penacova, atropelou Leonida de Jesus Fontinha, de 50 anos, residente em Pomarelhos, originando-lhe diversos ferimentos pelo corpo. Ficou internada no Hospital desta cidade.

VIDA MUNDANA

DR. ANTÓNIO PITA

Em viagem de estudo a vários aspectos da economia das nossas províncias ultramarinas, segue hoje, pelas 19 horas, de avião, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. António Pita.

Atentado à bomba contra uma escola onde admitiram estudantes negros

(Continuação da 1.ª página)

não se registou hoje qualquer incidente.

Círculos judiciais informaram, hoje, que, depois de organizado o processo, o juiz Davies poderá intimar o governador Faubus a acatar a ordem das autoridades federais, para a integração das escolas, e, se não for cumprida a intimação, o governador poderá, então, ser processado por desrespeito ao tribunal.

Finalmente, se o governador Faubus continuar a recusar-se a acatar a sentença que o condenar por desrespeito ao tribunal, então é provável que seja levado recurso ao presidente Eisenhower, que já assumiu, publicamente, o compromisso de defender a Constituição Nacional, por todos os «meios legais», e forçar o governador Faubus a acatar a ordem do Tribunal Federal que impõe a integração nas escolas de Little Rock.

Entretanto, informam de Nashville, no Estado de Tennessee, que a população branca resolveu reagir, impedindo que os filhos continuem a frequentar as escolas que admitem crianças negras. Durante alguns incidentes, ficaram feridas, pelo menos, três pessoas, incluindo duas mulheres negras e um inspetor da Polícia. Durante o dia de ontem 19 crianças negras assistiram às aulas, juntamente com os alunos brancos, em sete escolas, não tendo comparecido uma que já se encontrava matriculada. — (A. N. J.).

Uma carga de dinamite destruiu parte duma escola

NASHVILLE (Tennessee), 10. — Uma carga de dinamite explodiu, a noite passada, numa escola elementar desta cidade. Parece ter ficado destruída metade dos edifícios escolares.

Este estabelecimento, dantes totalmente reservado às crianças brancas, começou recentemente a admitir negros, de acordo com as decisões de «integração racial» do Supremo Tribunal dos Estados Unidos. — (F. P.).

O atentado dinamitista fôra precedido por uma manifestação

NASHVILLE (Tennessee), 10. — A explosão que se deu na escola elementar «Hattie Cotton» de Nashville fez estremecer todos os edifícios vizinhos, quebrando vidraças e provocando um curto-circuito que fez mergulhar uma zona da cidade em escuridão total. Não há, porém, vítimas a lamentar.

Este atentado parece relacionar-se com uma série de incidentes que forçaram a polícia a intervir e levaram à prisão de duas pessoas, ontem à noite.

Algumas horas antes da explosão, grande multidão manifestou-se em altas vozes, pela cidade, contra a integração racial das escolas, quebrando vidros das janelas e dos automóveis pertencentes a negros. Uns 15 meninos de cor tinham sido admitidos ontem de manhã em 6 escolas de Nashville, mas só havia um inscrito na escola de «Hattie Cotton», onde se deu a explosão.

Um mecanismo de relojoaria destinado à deflagração foi encontrado pela polícia no ático da escola, entre a biblioteca e as aulas. Várias paredes do edifício ruíram e todos os vidros de portas e janelas se volatilizaram. — (F. P.).

Um filho do governador Faubus terá como colega um negro

RUSSELLVILLE (Arkansas), 10. — Um jovem estudante negro, cuja identidade não é ainda conhecida, foi admitido, sem qualquer dificuldade, no Colégio Politécnico de Arkansas. Terá, como companheiro de estudos Farrell Faubus, filho do governador Orval Faubus, que impediu a integração no liceu de Little Rock. — (F. P.).

Faubus ameaçado de morte?

LITTLE ROCK (Arkansas) — O governador Orval Faubus declarou o seguinte: «Os nortistas telefonaram a vários amigos meus, dizendo-

lhes que viriam assassinar-me. Na verdade, não creio lá muito nisso...». — (F. P.).

Uma manifestação de 500 pessoas

NASHVILLE (Tennessee), 10. — Cerca de 500 pessoas manifestaram-se em frente de uma das escolas desta cidade, onde tinham sido admitidas, pela primeira vez, crianças negras. Foram partidos os pára-brisas e vidros de diversos carros que transportavam crianças de cor. — (F. P.).

Em Nova York os negros puderam entrar nas escolas

NOVA YORK, 10. — Todos os «records» de afluência às aulas foram ontem batidos em Nova York, por altura da abertura das escolas, com a comparência, nas classes primária e secundária, de 1 milhão e 300 mil alunos.

Contrariamente ao que se passa no Sul dos Estados Unidos, as escolas nova-iorquinas abriram as suas portas indistintamente aos estudantes negros e brancos. Não há dúvida, porém, que a segregação, que na realidade existe nesta grande cidade americana, suscita igualmente vários problemas.

Com efeito a municipalidade resolveu inaugurar uma nova política de «zonas escolares», destinada a contrabalançar os efeitos das «leis não-escritas», que mantêm os negros em bairros distintos. Foram estabelecidas novas zonas, com o intuito de levar as crianças das duas raças a juntarem-se nas aulas. Estas novas disposições provocaram o mau humor das mães de família a quem não agrada ter de mandar os filhos para escolas por vezes muito afastadas dos seus domicílios.

Foi assim que alunos, acompanhados de seus pais, se «manifestaram» em frente duma escola do bairro de Queens, pedindo para serem transferidos novamente para a escola onde normalmente teriam ficado inscritos. — (F. P.).

Um boletim da Casa Branca

NEWPORT (Rhode Island), 10. — A Casa Branca fez publicar o seguinte boletim, relativo à decisão do juiz Ronald Davies:

«O procurador-geral informou o presidente Eisenhower de que a Secretaria de Justiça se conformará com a ordem do tribunal federal do distrito de Little Rock». — (F. P.).

Eisenhower deplora as violências verificadas

NEW YORK, 10. — A Casa Branca deu a conhecer, por intermédio de James Hagerty, chefe dos Serviços de Imprensa, que o presidente «deplorava» as violências durante as tentativas de integração racial, em vários estabelecimentos de ensino, no Sul dos Estados Unidos.

Os acontecimentos mais graves ocorreram em Birmingham e em Little Rock. Na primeira daquelas cidades, o padre F. L. Shuttleworth, que pretendia inscrever uma filha sua na escola elementar, foi agredido violentamente, enquanto a sua filha, com 12 anos de idade, ficou ferida numa perna. Segundo uma testemunha, foi barbaramente soado e recebeu vários socos dados com um «box americano». O reverendo teve de fugir ao mesmo tempo que os brancos, em sua perseguição, gritavam: «Matemos o negro». A cidade que tem 326.000 habitantes, dos quais, 130.000 são negros, tinha sido teatro, dias antes, duma agressão por membros do Ku-Klu-Klan que raptaram e mutilaram um negro que está em tratamento no hospital.

Em Little Rock, um grupo de estudantes impediu seis negros de entrarem no liceu, afirmando que preferiam ser expulsos a ter que aceitar estudantes de cor.

Deram-se ainda vários incidentes, de menor gravidade, em outras cidades do Sul, como Sturgis (Kentucky) e Nashville (Tennessee).

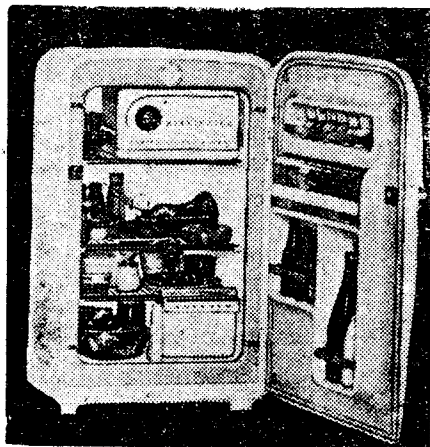
Em Dallas (Texas), o juiz federal confirmou a sua ordem de integração nas escolas, a partir do Natal. — (F. P.).

Caixeiro-Despachante

Com prática de todos os serviços aduaneiros, oferece-se. Resposta a este jornal ao n.º 10.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTICA ORGANIZACAO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERACAO ELECTRICIA PARA O LAR



MOD. CK12G4—4,5 p. c. = 127 litros

DE CLASSICAS LINHAS DE IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL DE TODA A SUA CAPACIDADE DE ALTO A BAIXO

DE TECNICA INSUPERAVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário, mantendo assim de direito o seu renome mundial.

Preço SENSACIONAL
Escudos 6.230\$00

CORRENTE 220 V S & M TRANSFORMADOR

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo

R. José Falcão, 57-A

Casa José Costa

R. S. Paulo, 11

Construtora Frigoríficos

R. Acácio Paiva, 21

Electro Luminosa, Lda

R. Alves Forgo, 127-B

Freijota, Lda.

Av. Liberdade, 136-A

J. E. Moreira

R. Prior Crato, 33

Rádio Moçambique, Lda.

R. Cavaleiros, 72

Sabel

Av. Praia Vitória, 1-B

Soter

R. 1.º Maio, 138

Vapedrone

R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boa Vista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

FURTOS EM AUTOMÓVEIS — A Polícia Judiciária remeteu ao tribunal competente um processo em que estão envolvidos Manuel António Cabrita e Benjamim Moutinho, acusados de furto de gabardines, samarras, sobretudo e malas de viagem furtos em vários automóveis, em Lisboa, Vila Franca de Xira e Torres Vedras, e que confessaram. Os arguidos disseram como tinham transaccionado aqueles objectos, os quais foram apreendidos na sua maioria e entregues aos seus legítimos donos. Os referidos indivíduos foram entregues à Secção Central da Polícia Judiciária, para investigação do seu modo de vida.

CRÍADA GATUNA — O agente Canhoto, da Polícia Judiciária, procede a diligências para encontrar Carminda, ou Carmina Gil, de 44 anos, natural de Lisboa, que esteve dois meses a servir em casa da sr.ª D. Evelina da Conceição, na Avenida 5 de Outubro, 176-6, e desapareceu, levando consigo, dinheiro, joias e roupas, no valor de nove contos. Supõe-se que a referida servicial, que estava em regime de liberdade condicional, tenha fugido para Évora ou para outra parte qualquer do Alentejo.

PELOS HOSPITAIS

NUMA BARRACA DE TIRO — Manuel José Gomes Leite, de 21 anos, empregado numa barraca de tiro ao alvo, agora nas festas da Moita, foi ali atingido por um tiro de Flaubert. Veio para o Hospital de S. José.

ATROPELAMENTO MORTAL — No Hospital de S. José, onde entrara há dias, por ter sido atropelado por um carro eléctrico, na Avenida Almirante Reis, faleceu Alberto de Almeida, de 46 anos, guarda aposentado da P. S. P., que residia na Rua Damasceno Monteiro, 65, 1.º.

COLÍDIO MORTALMENTE POR UM AUTOMÓVEL — Carlos Alberto Baptista Rodrigues, de 9 anos, aluno da secção Pina Manique, da Casa Pia, foi colidido, na Avenida Marginal, em Alges, por um automóvel. O infeliz garoto chegou já morto ao Hospital de S. José, sendo o cadáver removido para o Necrotério.

A PISTOLA ENCRAVOU-SE — Armando dos Santos Nascimento, de 33 anos, guarda n.º 100 da P. S. P. de Leiria, natural de Valado de Frades, na Nazaré, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José com ferimentos e contusões, causados por uma cabeçada, dada por três meliantes que surpreendera, nos subúrbios daquela cidade, numa casa, cujos moradores estavam ausentes.

A pistola do guarda encravou-se e os gatilhos aproveitaram a circunstância para lhe darem uma cabeçada que o fez cair pela escada, enquanto eles se punham em fuga.

CHOQUE DE AUTOMÓVEIS — Na Rua Almirante Barroso, deu-se hoje, ao meio dia, um espectacular desastre: um automóvel chocou com outro que estava parado e saltou depois sobre o passeio, colidindo gravemente o sr. Carlos Luís de Sousa Carvajal, desenhador de Aeronáutica Civil, que recolheu ao hospital, com as pernas fracturadas.

DOENÇA SUBITA — Adoeceu subitamente, quando seguia na Rua Mestre António Martins, uma mulher pobremente vestida, que aparenta sessenta anos. Foi levada para o Hospital de S. José. Ignora-se a sua identidade.

DOIS HOMENS MORTOS NUM DESASTRE — Nas minas do Lousal, em Grandola, deu-se um desprendimento de terras a 300 metros de profundidade, que matou dois homens. Um terceiro, António Duarte, residente em Ervidel, chegou em estado grave ao Hospital de S. José.

OUTRO FOGUETÃO

lançado na América

CAPE CANAVERAL (Flórida), 10 — Os serviços de informação da base aérea «Patrick», centro de ensaios com teleguiados, anunciaram, sem outras precisões, que um foguetão foi lançado ontem de manhã, às 8 horas e 40 minutos locais (13 horas (T. M. G.)).

No entanto, segundo jornalistas que avistaram o clarão provocado pelo engenho, não se trataria duma nova arma. Estes observadores qualificaram o lançamento de «exercício de rotina». (F. P.).

VIAJANTES

No avião da Panair do Brasil, chegou a Lisboa o catadrático brasileiro sr. dr. Mozart Monteiro, que se demorará uns dias em Portugal, antes de seguir para Madrid, onde rege a cadeira de Estudos Brasileiros.

—No avião da Alkália, seguiu para Roma o dr. António Batalha Reis, director do Centro de Informações de Portugal, naquela capital.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma chave de fendas; dois cabazes de verga próprios para fruta; um cão de raça indeterminada; um relógio de pulso de senhora; um tampão de roda de automóvel; uma pasta de plástico; a cédula de Franquelim Gouveia Carmo; duas luvas desmanadas de senhora; uma carteira; o bilhete de identidade de Manuel Palhares da Rocha; uma carteira com o bilhete de identidade e outros documentos de Mário Matos Martins Vagueiro; um livro protocolos; um cesto com um cacho de bananas; diversas argolas com chaves e chaves desmanadas; uma peça de um tubo de escape; um escudete de automóvel; um limpa-brisas de automóvel; uma navalha; uma tesoura de costura; um casaco de fazenda, de senhora; uma «echarpe» de senhora; um avental de senhora; um boné de cotim com pala rígida; um porta-moedas de senhora com uma chave; e um embrulho contendo várias peças de roupa de senhora.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas, os seguintes artigos: uma argola com uma chave e uma mascote; um chapéu de homem; um aparelho de auscultação; uma capa de pergamino com diversos apontamentos; um relógio de pulso e, um par de luvas de borracha.

AS INFRAÇÕES AO TRÁNSITO

A Polícia levou ontem a efeito, entre outras intervenções, as seguintes autuações:

No que se refere a veículos — por estacionamento irregular, 47; por excesso de velocidade, 1; por ultrapassagens irregulares, 1; por não respeitar a prioridade de passagem, 1; por circular na metade esquerda da faixa de rodagem, 4; por desobediência à sinalização (placas e sinais luminosos), 31; por uso desnecessário do sinal sonoro, 7; e por andarem agarrados aos eléctricos (ciclistas), 1.

Quanto a pedões — por atravessamento irregular, 58; por estacionamento irregular nos passeios, 59; e por andarem pendurados nos veículos (menores), 4.

Quinta-feira, 19 de Setembro de 1957

EXCURSÃO DA C. P. A LOUSA

com visita em autocarro à Senhora da Piedade

(compreendendo comboios rápidos — automotoras — autocarros e almoço na Casa de Repouso da Quinta da Alfócheira, na Lousã)

3.ª classe — Preço: 140\$00

HORARIO DA EXCURSÃO

IDA	Comboio	VOLTA
8-37 p.	Lisboa (Santa Apolónia)	c. 23-35
11-40 c.	Coimbra	p. 20-22
	Automotora	
12-05 p.	Coimbra	c. 19-24
12-52 c.	Lousã (estação)	p. 18-40
	Autocarro	
13-00 c.	Lousã (estação)	c. 18-30
13-20 c.	Quinta da Alfócheira	—
15-20 p.	Senhora da Piedade	—
16-30 p.	Lousã (Vila)	p. 18-20

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 7 do corrente. Lotação muito limitada.

Soldaduras

As oficinas do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64, são especialistas em soldaduras há duas dezenas de anos. Antes de deitar fora qualquer peça partida, em qualquer metal, consulte o Conde Barão.

AUTOMOBILISTAS HIPOTECAS

Qualquer quantia ao juro da lei Transacções rápidas. Sigilo absoluto

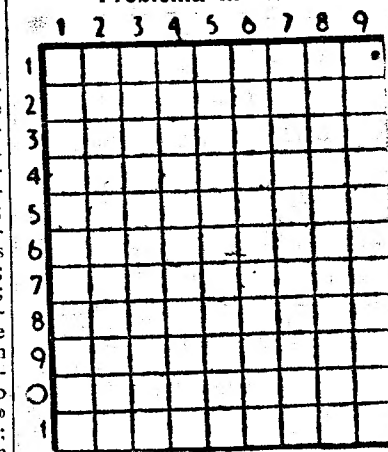
PREDIAL RUICAR

Rua de Santa Marta, 27-G, 1.º
Telefone 732662

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2012



HORIZONTAIS: 1 — Tomateiros. 2 — Eial. 3 — Vulcão italiano. Tira de fígado frita. 4 — Encastoa. Unidade de trabalho. 5 — Tjvera tonturas. Pronome pessoal. 6 — Viração. Utensílio de lavoura. 7 — Doutor. Suaviza. 8 — Prefixo que designa ar. De outro modo. 9 — Chegar. Orne em redor. 10 — Gemidos. 11 — Planta hortense de que se faz salada (pl.).

VERTICAIS: 1 — Lembrava. 2 — Prefixo que designa três. Monarca. 3 — Enfeitara. Verdadeiro. 4 — Aventura. Sistema montanhoso na costa mediterrânea de Marrocos. 5 — Artigo de lei. Céu. Entrega. Apelido. 6 — Cidade de Espanha. Deus grego e romano dos oráculos. 7 — Pronome demonstrativo. Agule. 8 — Greda branca. Árvore terribintácea. 9 — Contundisses.

Solução do problema n.º 2111
HORIZONTAIS: 1 — Meca. Fins. 2 — A's. Arão. 3 — Agora. 4 — Uulo. Dr. 5 — Cauta. Pai. 6 — Arma. Dons. 7 — Ria. Certo. 8 — Ia. Ali. 9 — Apta. 10 — Corroa. Eu. 11 — Acul. Roma.
VERTICAIS: 1 — Mal. Carioca. 2 — E's. Caria. Oc. 3 — Uma. Aru. 4 — Aguate. Apre! 5 — Olá. Clio. 6 — Faro. Deitar. 7 — Ira. Par. 8 — Na. Dante. Em. 9 — Sorriso. Rua.

Transito interrompido numa estrada da Beira Alta

Está interrompido o transito na estrada nacional 337, entre Parada de Gonta e Loureiro de Salgueiros, no distrito de Viseu, por causa de trabalhos a realizar na ponte de Parada, ao quilómetro 30,950. O transito fica, porém, garantido pela estrada nacional 2 e 337, para a primeira povoação, e pela estrada 231-1, para a segunda.

O PORTO pelo telefone

O aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional

PORTO, 10. — O sr. dr. Valadão Chagas, delegado do I. N. T. P., reuniu-se hoje com os representantes da Imprensa, a fim de lhes dar conhecimento do programa do XXIV aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, que passa no próximo dia 26 e será comemorado nesta cidade com a presença do sr. ministro das Corporações.

Um cortejo de estandartes, uma missa e um banquete, no qual tomarão parte, dirigentes de todos os organismos corporativos do País, estão incluídos no programa, além de um sarau cultural e recreativo.

Uma demente portadora de joias valiosas

Em Vila Pouca de Aguiar apareceu uma senhora que apresentava sinais de ter percorrido a pé longa distancia, dando ao mesmo tempo indícios de alienação mental, e que era portadora de joias valiosas. Interrogada, declarou chamar-se Maria Julieta, disse ter 44 anos, ser viúva e natural de Celorico de Basto e residir agora na Foz do Douro.

Foi dado conhecimento do caso à Polícia Judiciária, que vai procurar esclarecer-lo.

Grave desastre a bordo

Esta madrugada deu entrada no Hospital de Santo António, com graves ferimentos na cabeça e forte comoção cerebral, o empregado de mesa do paquete inglês «Ildebrando» sr. Alberto Ferreira Pinto, de 59 anos, casado, natural de Arganil, que deu uma queda a bordo.

Criança mortalmente colhida

Em Seixozelo, Vila Nova de Gaia, uma camioneta de carga conduzida por João Martins de Freitas, de Fanzeres, Gondomar, colheu o menor de 6 anos Manuel Moreira, ali residente, que chegou sem vida ao Hospital de Santo António.

Embates de automóveis em série

Um automóvel pertencente à firma Brás Costa, Ld., e conduzido pelo sócio-gerente, Joaquim Arnaldo da Costa, morador na Travessa de Campos, n.º 103, quando descia a Rua do Bonfim, foi embater com outro automóvel guiado pelo industrial Almerindo Pereira, residente na Avenida Fabril do Norte (Senhora da Hora). Com a violência do embate, este ultimo veículo foi chocar com um automóvel pertencente ao co-

mercante Ernesto Santos Junior, morador na Rua António Carneiro, 431, que ali estava estacionado e que, por sua vez, foi também embater com um automóvel de que é proprietário o sr. Alfredo Azevedo Junior, industrial, da Rua do Bonfim, 205.

Desta série, de embates resultou ficaram todos os carros bastante danificados.

Movimento marítimo

Desta série, de embates resultou fíngles «Highland Brigade» que naquele porto embarcará 80 passageiros, com destino ao Brasil.

Cartaz do Porto para amanhã, dia 11

COLISEU — A's 21 e 30 — «O grande erro».
AGUIA DE OURO — A's 21 e 30 — «Pilares do céu».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Marcado pelo ódio».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Revolução do Caine» e «Ritmo do século».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Os intrigantes».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «O maior amor do Mundo».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O prego do pecado».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Tudo por tuos».

Quarta-feira, 11 de Setembro de 1957

EXCURSÃO DA C. P. A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO e LUSO

3.ª classe PREÇO: Esc. 150\$00

(compreendendo comboios rápidos — autocarro — almoço na Pepsão Avenida, em Penacova)

HORARIO DA EXCURSÃO

IDA	Comboio	VOLTA
8-37 p.	Lisboa (Santa Apolónia)	c. 23-35
11-40 c.	Coimbra	p. 20-22
	Autocarro	
11-50 p.	Coimbra	c. 18-30
12-40 c.	Penacova	—
15-00 p.	Penacova	—
15-45 c.	Cruz Alta	—
16-00 p.	Cruz Alta	—
16-15 c.	Buçaco	—
16-45 p.	Buçaco	—
17-00 c.	Luso	p. 18-00

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio), telefones 33180 e 33187 desde as 8 horas do dia 4 de Setembro. Lotação muito limitada.



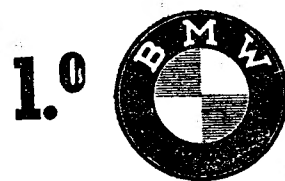
Dr. João Ribeiro Batista Caldeira FALECEU

Laura Cardoso e Brito Caldeira, Dulce Cardoso e Brito Caldeira Leone e seu marido Vasco Vivaldo Leone, Marília Cardoso e Brito Caldeira Lobo da Silveira seu marido José Lobo da Silveira e filha, Corina Caldeira Furtado Leite seu marido e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 15 horas, saindo da sua residência, Av. Res-sano Garcia, n.º 11-3, Esq., para jazigo em cemitério a determinar oportunamente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

VOLTA A PORTUGAL 1957 MOTOCICLISMO



CATEGORIA 500

CONDUZIDA POR: GIORDANO FERREIRA



CATEGORIA 200

CONDUZIDA POR: CARLOS VELEZ

FRANCISCO BATISTA RUSSO (IRMÃO)

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 3

59929 — 7 Linhas

LISBOA — PORTO — ÉVORA

DIÁRIO DE LISBOA

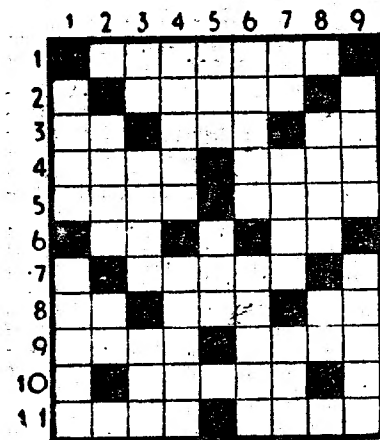
GRUPE ASIÁTICA

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1004



HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. 2 — Tempo de verbo ser. 3 — Nota musical Util. A este lugar. 4 — Fátia de carne passada pela grelha. Períodos. 5 — Constelação austral. Bolsa. 6 — O sono das crianças. Utensílio de lavoura. 7 — Ara. 8 — Em a. Recusa. Pronome reflexo. 9 — Atraiçoei. Avistavam. 10 — Discursar. 11 — Vento quente do Sul. Rio de Portugal que banha Alcácer do Sal.

VERTICAIS: 1 — Pequena ilha do Mediterrâneo, desterro de Napoleão. Primeiro que. 2 — Planta hortense que se usa em culinária. Céu. 3 — Artigo definido. Linhas. Azáfama. 4 — Taipas. Ligação. 5 — Peixe de água doce. Pronome pessoal. 6 — Cidade de França, no departamento de Gárd. Sepulturas. 7 — Preposição. Nome de um jogo. Cólera. 8 — Perseguição do inimigo. Freguesia do concelho de Monção. 9 — Moradia. Duração limitada das coisas.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1003

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Seis. 2 — Uri. NAO. 3 — Soava. 4 — Tál. Roa. Lá. 5 — Orça. Raer. 6 — Lot. Ror. 7 — DEVE. Ates. 8 — Eta. Oid. 9 — Vê. Aer. Sr. 10 — Armar. 11 — Nascesses.

VERTICAIS: 1 — Quito. Devon. 2 — Ur. Ariete. 3 — Eis. Cova. As. 4 — Oate. Arc. 5 — NAO. TEME. 6 — Varra. Rás. 7 — Ena. Aoto. Rs. 8 — Ia. Lereis. 9 — Solar. Sars.

Provérbio: QUEM NÃO DEVE NÃO TEMER.

CARTAZ DO DIA

TIVOLI — «A mulher que sabe tudo».

POLITEAMA — «Justiça de Jesse James».

EDEN — «Dois dias no paraíso».

SAO JORGE — «Sangue no asfalto».

IMPERIO — «Os dezeto anos».

ROMA — «Escrito no vento».

CONDES — «Fúria das armas».

MONUMENTAL — «Joana d'Arca».

ALVALADE — «Dois dias no paraíso».

AVIS — «Encontro inesperado».

JARDIM — «O filho de Robin dos Bosques».

CAPITOLIO — «Escala em Paris».

TERRASSE — «Ruas sombrias».

RESTELO — «O noivo das Caldas».

OLIMPIA — «A máscara do desejo».

CINEMA IDEAL — «A luva de ferro».

ESPLANADA PORTUGALIA — «A divina condessa».

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa», dava no dia 10 de Setembro, a notícia da morte, em Paris, do editor Julio Aillaud, proprietário da Livraria Aillaud, daquela capital, no Boulevard Montparnasse, fundada por sua avó em 1806, e livreiro em Lisboa, na Rua do Ouro, desde 1890. Em 1910 tomou a livraria do Chiado, pela morte do livreiro José Bastos. Foi associado no Brasil, em França e em Portugal, com o livreiro Francisco Alves e, por morte deste, com Julio da Fonseca e João Eça, este seu sobrinho por afinidade.

EFEMÉRIDES

No dia 10 de Setembro de 1808 saiu o primeiro numero da «Gazeta do Rio de Janeiro», primeiro jornal brasileiro.

FARMACIAS DE SERVIÇO

FURNO D'—União—Est. de Benfica. 592-594 Tel. 780092; Alegria Est. de Benfica 180 Tel. 780511; Aguiar—Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 90-A. Tel. 760548; Canto—Est. das Laranjeiras, 202-B Tel. 780841; Patuleia Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Neoterapia—Campo Grande, 138. Tel. 774682; Libia—Avenida da Igreja 4-B-C Tel. 776681; S. Miguel—Praça Francisco de Moraes, 1. Tel. 71469; Lusitana—Avenida de Roma 18-A Tel. 725443; Vale—Avenida Marques de Tomar, 45-49. Tel. 773043; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldaña, 14. Tel. 41845; Ascenso—Rua 37, 41, Bairro da Encarnação. Telefone 499216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13 Tel. 391136; Mariz—Calçada da Picheleira, 140-B-C Tel. 720703; Cruz de Malta—Largo do Chatariz de Dentro 36. Tel. 23326; Almeida Jua—Largo da Graça, 38-A-39. Telefone 49009; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque RSV Tel. 843571; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A. Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel 6-10. Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36. Tel. 845513; Rona—Rua Rodrigo da Fonseca, 153 Tel. 683438; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho 1-9. Tel. 662838; Confiança—Praça das Flores, 59 Tel. 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514. Tel. 664949; Alb—Rua Santana, 4 Lapa, 156. Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 52. Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222. Tel. 638256; Botânico-Química, Lda—R. da Junqueira, 38-40. Tel. 638132; Ester Noqueira—Rua de Alcantara, 5-A. Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Jota, 24. Tel. 663117; Neves—Rua do Povo dos Negros, 36-38 Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do)—R.

de S. José, 187. Tel. 26476; Iavares—Rua da Palma, 194. Tel. 863350; Simões Pires—Rua da Prata, 115. Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71. Telefone 40521.

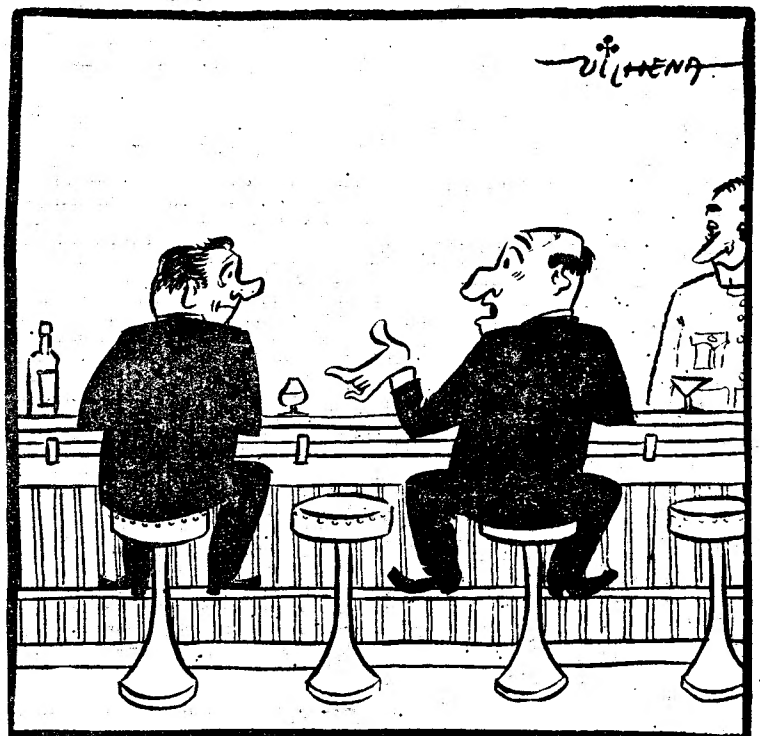
PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18. Noticiário e danças; 18 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18 e 45, Trechos de zarzuela; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário e boletim meteorológico.

Programa «A»—As 19. «O Arouto» semanário juvenil; 19 e 30, Musica de bailado; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer orir?; 21, Juncão dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Adaptação radiofónica da obra de Carlos Malheiros Dias «A paixão de Maria do Céu»; 21 e 42, Valsas; 21 e 50, Uma hora de fantasia; «Férias grandes»; 22 e 50, O romance das coisas; 23 e 10, Danças do Casino da Póvoa de Varzim; 23 e 45, Juncão dos emissores, noticiário e boletim meteorológico.

Programa «B»—As 19. Musica sinfónica: «Benvenuto Cellini», abertura de Berlioz; «Concerto n.º 2» de Tshchaikowsky; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Quatro canções para voz grave, de Brahms; 20 e 20, Musica contemporânea: «Uirapuru», de Villa-Lobos; «Sinfonia dos Salmos», de Stravinsky; 21, Juncão dos emissores; 21 e 15, A ópera «Fausto» de Gounod, com notas explicativas; 23 e 45, Juncão dos emissores.

RADIO CLUBE—As 17. Canções portuguesas e motivos portugueses; 18, Rítmos de baile do Ronda; 18 e 15, Anita Patrício; 18 e 45, Orquestra de Charlie Spivax; 19,



— São as primeiras férias que tenho depois de casado: minha mulher está com a gripe asiática.

Hot Club; 19 e 30, Jornal publicitário; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Cinema no espaço; 21, Musica á volta do Mundo; 21 e 15, Imagens por musica; 21 e 30, Concerto; 22, Rítmos de baile; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Os homens e o Mundo; 23 e 45, Agenda de R. C. P. e Paulette Rollin; 24, Talismã;

Estrelas da meia-noite; 24 e 30, Noticiário e rítmos de baile; 24 e 55, Amanhã; 1, Carrilhões e fecho.

RADIO RENASCENÇA—As 19 e 25. Boletim; 19 e 30, Canta Luís Mariano; 19 e 45, Conjuntos Musette; 20, Exitos de Broadway; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário M. Amélia Canossa; 20 e 55, Meditando; 21 e 30, Programa Capitão; 21, 45, Trio Paraguayo; 22, Programa do Estúdio do Porto; 22 e 20, Orquestras seleccionadas; 22 e 45, Noticiário e boletim religioso; 23, Musica e vozes portuguesas; 23 e 20, Estrelas de jazz; 23 e 40, Canções da meia-noite; 24, Encerramento.

CLUBE RADIOFONICO—As 17 e 15. Programa publicitário; 17 e 35, Cantinho dos doentes; 18 e 15, Ares de Espanha; 18 e 35, Programa eventual; 18 e 55, Programa publicitário; 19 e 5, Programa do S. N. I.; 19 e 20, Noticiário; 19 e 28, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 21 e 58. Rádio Peninsular; das 22 á 1 hora Rádio Graça.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento é moderado do Norte no litoral Oeste e fraco de vários rumos nos restantes. O Céu está pouco nublado pela acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado próximo do Açores.

Temperaturas registadas ás 9 horas: Porto, 17; Penhas Douradas, 15; Portalegre, 21; e Faro, 22.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado, vento moderado de Norte. Subida de temperatura.

TELEVISÃO

As 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, O pianista e cantor Michel Liber; 21 e 50, Parada da industria; 22, Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20, Tele-disco: André Claveau; 22 e 25, Teatro: «Quem casa quer casa», do comediógrafo brasileiro Martins Pena, com Maria Helena Matos, Beatriz de Almeida, Catarina de Avelar, Mário Santos, Henrique Santana, Raul Solnado e Sales Ribeiro, numa realização de Rui Ferrão; 22 e 55, Últimas notícias; 23, Fecho da emissão.

SORRISO

O guarda da prisão, encontrando um recluso recém-chegado, perguntou-lhe qual a razão que lá o levou.

— Ora — responde o preso, recolhendo os ombros — verduras da mocidade...

— Mas você já vai bem aí nos sessenta — replica o guarda.

— Pois vou. Mas o meu advogado é que vai ainda aí nos vinte e cinco!

SUPPLICIO

Para castigar uma mulher — dizia um dia Sacha Guitry — basta dar-lhe três chapéus novos e fechá-la, com eles, num quarto sem espelho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda	C.ª Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	926\$000	926\$000	927\$000	Cabinda	—	320\$000	350\$000
Cons. 3 % T. 10	970\$000	969\$500	970\$000	Cada	—	4.600\$000	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.014\$000	1.013\$000	1.015\$000	Colonial do Buzi	336\$000	336\$000	336\$500
Centenários 4 % 1940	2.230\$000	2.229\$000	2.230\$000	Ilha do Principe	—	2.060\$000	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	991\$000	—	Incomati	—	3.550\$000	3.650\$000
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	991\$000	—	Mocambique	163\$500	163\$500	164\$000
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	991\$000	—	Diamézia	186\$000	185\$000	187\$000
Externo 1.ª série	—	—	—	Diamantes T. 100	—	780\$000	790\$000
Ext. 1.ª série car.	1.182\$000	1.181\$000	1.185\$000	Lobito T. 10	2.485\$000	2.480\$000	2.495\$000
Externo 2.ª série	—	—	—	C.ª Diversas	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.180\$000	—	Cimentos Tejo	—	610\$000	—
Externo 3.ª série	—	—	—	Cimentos Leiria	—	492\$000	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.365\$000	Credito Predial	48\$700	48\$500	48\$700
Caut. 3.ª série, s/juro	—	—	172\$000	Industrial Aliança	—	—	—
Obrigações	—	—	—	Portugal e Colónias	—	410\$000	425\$000
Aguas Lisboa 5 %	—	510\$000	511\$000	Nacional Navegação	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	—	—	Colonial Navegação	1.101\$000	1.100\$000	1.102\$000
Gás Elect. 3 3/4 %	940\$000	—	—	Port. de Celulose	—	2.375\$000	—
Gás Elect. 4 %	—	941\$000	—	Portuguesa de Pesca	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	963\$000	962\$000	964\$000	Port. de Tabacos	—	420\$000	425\$000
Gás Elect. 5 %	1.015\$000	1.010\$000	1.017\$000	Tabacos de Portugal	730\$000	720\$000	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92\$000	Aguas. Electricidade e Gás	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90\$000	91\$000	Aguas Lisboa 1934	—	285\$000	295\$000
U. E. P. 4 % 1948	—	90\$000	91\$000	Aguas Lisboa 1936	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	Elect. das Beiras	1.340\$000	1.335\$000	1.345\$000
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—	Gás e Electricidade	295\$000	294\$500	295\$000
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$000	—	H. Alto Alentejo	—	145\$000	146\$000
Metropolitano	—	1.015\$000	—	H. E. Cávado	1.322\$000	1.320\$000	1.325\$000
Accções	—	—	—	H. E. Zézere	1.350\$000	1.348\$000	1.352\$000
Bancos	—	—	—	Nac. de Electricidade	—	1.415\$000	—
Alentejo	450\$000	450\$000	455\$000	União Elect. Port.	233\$500	232\$500	233\$500
Angola	—	830\$000	—	GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—	Cotações de notas e moedas estrangeiras	—	—	—
Lisboa e Açores	3.200\$000	3.200\$000	3.250\$000	PAISES	—	—	—
Portugal	—	2.150\$000	2.170\$000	Africa do Sul	75\$000	76\$500	76\$500
Ultramarino	1.840\$000	1.840\$000	1.845\$000	Alemanha	6\$78	6\$93	6\$93
Seguros	—	—	—	América:	—	—	—
Fidelidade	—	—	—	Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60	28\$60
Mundial	—	660\$000	670\$000	Dólares de 5 a 20	28\$60	28\$90	28\$90
Nacional	—	—	—	Dólares de 50 a 100	28\$60	28\$90	28\$90
Sagres	—	—	—	Argentina	\$62	\$65	\$65
Tagus	—	—	—	Austria	\$110	\$115	\$115
Soberana	—	1.150\$000	—	Bélgica	\$56,5	\$57,5	\$57,5
C.ª Ultramarinas	—	—	—	Brasil	\$34	\$36,5	\$36,5
Ag. Casseque	1.895\$000	1.891\$000	1.897\$000	Canadá	29\$70	30\$20	30\$20
Ag. Cas Neves	850\$000	850\$000	860\$000	Congo Belga	\$55,5	\$56,5	\$56,5
Agric. Colonial	—	685\$000	800\$000	Dinamarca	4\$00	4\$30	4\$30
Açúcar de Angola	2.800\$000	2.795\$000	2.830\$000	Espanha	\$53	\$54,5	\$54,5
Boror	—	485\$000	500\$000	França	\$66,25	\$66,45	\$66,45

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Titulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36

PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papeis de credito

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Tito reafirma o seu propósito de assegurar a independência da Jugoslávia

WASHINGTON, 10 — As conclusões do secretário do «Foreign Office», Selwin Lloyd, durante a sua visita a Belgrado, foram tanto melhor recebidas nesta capital, quanto é certo confirmarem a opinião do Governo americano acerca da decisão do marechal Tito de manter firmemente a independência do seu país.

O comunicado soviético-jugoslavo, de há poucas semanas, das conversações Tito-Khrushchev, deram lugar, em Washington, às mais desconfiadas apreciações. De facto, o texto sublinhava uma concordância de pontos de vista, em Moscovo e Belgrado, sobre os grandes problemas políticos do momento. Contudo, a Secretaria de Estado recusou-se sempre a ver, nessa declaração, o reflexo duma aproximação da Jugoslávia com Moscovo, ou duma renúncia de Belgrado à sua independência. — (F. P.).

Gomulka seguiu para Belgrado

VARSÓVIA, 10 — Ladislau Gomulka, secretário-geral do Partido Comunista polaco, partiu esta manhã, em avião, para Belgrado, acompanhado do chefe do Governo, Josef Cyrankiewicz, e de outras altas entidades oficiais polacas, para a sua primeira entrevista com o presidente Tito e vários outros dirigentes da Jugoslávia.

De Belgrado, informam de que observadores ocidentais, naquela capital, manifestam a convicção de que as conversações Gomulka-Tito poderão ter grande importância futura para a Jugoslávia e a Polónia, principalmente no que diz respeito às suas relações com a União Soviética. — (A. N. I.).

A chegada a Belgrado

BELGRADO, 10 — O avião transportando a delegação polaca, chefiada por Gomulka e Cyrankiewicz e da qual fazem também parte os ministros dos Estrangeiros e da Agricultura chegou a Belgrado às 9 horas e 10 minutos (T. M. G.). — (France Presse).

As relações greco-búlgaras dependem dum ajuste de contas...

ATENAS, 10 — A agência de Atenas anuncia que o Governo grego, em resposta às últimas propostas búlgaras, para um reatamento das conversações entre os dois países, a fim de solucionar os problemas económicos em suspensão, informou que o Governo de Sofia devia previamente pagar 4 milhões e 500 mil dólares, referentes à sua dívida de reparações de guerra, à Grécia, em vez dos dois milhões que ofereceu. — (France Presse).

O REI DA JORDÂNIA

vai regressar ao seu País

BARCELONA, 10 — O Rei Hussein da Jordânia parece ter dado por terminadas as suas férias em Espanha e regressar ao seu País — segundo notícias de Beirute — para assistir à entrega da primeira remessa de armas americanas, para o que, antes de vir a Espanha, se pôs de acordo com o enviado especial norte-americano ao Oriente. — (Efe).

ESCOLA PORTUGÁLIA

Ensino liceal (completo) e instrução primária
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Rua Palmira, 14

Telefone 847500

Pelo decreto-lei n.º 41192, de 18 de Julho de 1957, passa a ser obrigatória a matrícula oficial de todos os alunos com idade inferior a 21 anos no início do ano escolar, incluindo os do 3.º ciclo. Na secretaria do colégio, dão-se todas as informações sobre casos especiais.

As matrículas oficiais terminam em 15 de Setembro

"ESCOLA DE G. L. VICENTE"

EXTERNATO FEMININO PARA OS CURSOS DE:

Inst. Primária, Liceu (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)

COMÉRCIO E CICLO PREPARATÓRIO

Curso Nocturno Feminino para os três ciclos do Liceu

Av. Almirante Reis, 78 — Tel. 40760 LISBOA

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

NOTA: O Decreto-Lei n.º 41192 determina que todas as alunas, até aos 21 anos, estão obrigadas a matrícula oficial, mesmo para o 3.º ciclo, e o prazo termina em 15 de Setembro.

Começou a assembleia geral da ONU à qual foi apresentada por 36 países a moção relativa à situação política na Hungria

NAÇÕES UNIDAS, 10 — Os trabalhos da assembleia geral, suspensos desde Março, reabriram esta manhã, na sede da O. N. U. com um debate sobre a Hungria.

Foi o príncipe Wan Waitayakon, ministro dos Negócios Estrangeiros da Tailândia, presidente da assembleia, quem declarou aberta a sessão, dando a palavra ao presidente da comissão de inquérito à Hungria, após o que se iniciou um debate sobre o relatório.

Espera-se que os representantes da U. R. S. S. e da Hungria intervenham imediatamente, para protestar contra toda e qualquer discussão sobre um assunto que eles consideram como pertencente à jurisdição interna húngara.

A seguir, o delegado americano, Cabot Lodge, apresentará, em nome de 36 delegações, um projecto de moção que elaborou, em consulta com todos os governos que não se opõem a intervenção da O. N. U., e espera que o seu projecto obtenha a maioria de dois terços necessários.

Certas delegações asiáticas e árabes, que não quiseram ser signatárias da moção, comprometeram-se — segundo se afirma nos meios americanos — a votar a favor. — (F. P.).

O texto da moção

NAÇÕES UNIDAS, 10 — Trinta e seis países, entre os quais, os Estados Unidos, a França, Portugal, a Espanha e o Brasil, submeteram à assembleia geral das Nações Unidas...

A rainha Isabel

irá aos Estados Unidos
num avião americano

LONDRES, 10 — A rainha Isabel e o duque de Edimburgo, quando forem, no próximo mês de Outubro, aos Estados Unidos e ao Canadá, viajarão, provavelmente, num avião americano, conforme se depreende dum comunicado publicado ontem à noite pela «British Overseas Airways Corporation», encarregada de transportar a soberana e o seu esposo para o outro lado do Atlântico.

O Governo, os construtores e o público britânico teriam preferido, por evidentes razões de prestígio nacional, que a rainha seguisse a bordo do «Britannia 312», a última palavra em aviões de transporte ingleses. Mas este aparelho, destinado às ligações transatlânticas não atingiu ainda a mecanização ideal: numerosos voos de ensaio são ainda necessários para verificar o seu comportamento exacto e para treinar as tripulações. — (F. P.).

Onde estava o gato...

TRENTON (Nova Jersey), 10 — Richard Meehan, ao sair de manhã, no seu carro, notou que o motor emitia um ruído estranho que atribuiu a folga excessiva na correia da ventoinha. Quando abriu o «capot» saltou para fora o gato do seu vizinho que tinha passado a noite ali fechado. — (A. N. I.).

das, uma moção, condenando a U. R. S. S. pela sua intervenção armada na Hungria, e pedindo ao príncipe Wan Waitayakon (Tailândia), presidente da assembleia, que tome as medidas que julgar oportunas para melhorar a situação naquele país.

A moção declara que a assembleia, tendo tomado conhecimento do relatório, aprovado por unanimidade pela comissão especial sobre a Hungria, conclui que os acontecimentos que ocorreram nesse país, nos meses de Outubro e Novembro de 1956, constituem um levantamento nacional espontâneo, e diz:

a) — A U. R. S. S., violando a Carta da O. N. U., privou a Hungria da sua independência e dos seus direitos fundamentais.

b) — o actual regime húngaro é imposto pelo exército soviético.

c) — a U. R. S. S. efectuou deportações, em massa, da Hungria para a Rússia.

Por fim, considera que outras medidas são necessárias para fazer aplicar os princípios da O. N. U. à

Há 19 séculos já se tomava banho como se toma hoje...

BARCELONA, 10 — No pequeno porto mediterrâneo de La Clotat foi, por escavamentos, trazida à superfície, parte de um galeão romano do século primeiro e encerrando, entre outras coisas, uma tina em tudo semelhante às actuais, constituindo peça importante para o estudo da hidroterapia, e provando que há 19 séculos se tomava banho nas mesmas circunstâncias que hoje e sem que se tivesse progredido. — (Efe).

O rei da Arábia

vai tratar-se em Baden-Baden

ROMA, 10 — O rei Ibn Saud, que chegará no domingo a Roma, partiu esta manhã do aeródromo de Ciampino, com destino a Frankfurt, onde seguirá para Baden-Baden, para tratamento.

Numerosas individualidades italianas, bem como o ministro da Arábia Saudita em Roma e os representantes diplomáticos da Síria, da Líbia, da Jordânia, do Egipto, do Iémen, do Iraque, da Tunísia e de Marrocos saudaram o soberano à partida do avião. — (F. P.).

O rei Saud irá à Formosa?

TAIPE, 10 — Os jornais da China insular anunciam que o generalíssimo Chang-Kai-Shek deve convidar oficialmente o rei Saud da Arábia a visitar a Formosa.

Os jornais acrescentam que o assunto, possivelmente, será discutido entre o generalíssimo e o novo embaixador da China insular na Arábia Saudita, general Ma Pu-Fang, quando este regressar no fim deste ano. — (A. N. I.).

Novas greves na Argentina

BUENOS AIRES, 10 — Prossegue na Argentina a agitação social, que se manifesta há algumas semanas, sob a forma de greves intermitentes, ou de paragens de trabalho em vários sectores. Este movimento tem por objectivo um aumento de salários motivado pela subida constante do custo da vida.

Há já duas semanas que os telegrafistas e rádio-telegrafistas das companhias particulares e do Estado trabalham com lentidão proposital, o que provoca atrasos consideráveis. Esta manhã, ferroviários abandonaram o trabalho durante 30 minutos em todas as redes argentinas. — (F. P.).

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Ultimas notícias

• Jogo de futebol Portugal-Brasil

RIO DE JANEIRO, 10 — A Confederação Brasileira dos Desportos acaba de receber da Federação Portuguesa de Futebol a resposta ao convite para um jogo entre as selecções dos dois países, no próximo ano.

A Federação Portuguesa aceita a realização desse encontro, em Lisboa. Porém, a data não poderá ser a indicada pelos Brasileiros, 28 de Maio, mas sim três dias antes. A resposta da Federação Portuguesa está a ser estudada pelos dirigentes da C. B. D., e tudo leva a crer que no dia 25 de Maio se realize no Estádio Nacional, em Lisboa, mais um Portugal-Brasil em futebol. — (L.).

• Vão à Filândia os reis da Dinamarca

COPENHAGUE, 10 — O presidente Kekkonen, da Finlândia, que fez uma visita, que durou três dias, à Dinamarca, convidou o rei e a rainha para uma visita oficial ao seu país, convite que foi aceite. A data da visita não foi fixada ainda, calculando-se, no entanto, que será em Junho próximo. — (A. N. I.).

• Dois mineiros soterrados

LA FELGUERA, 10 — Devido a deslocação de terras, morreram soterrados dois mineiros espanhóis que trabalhavam na mina de carvão de Encarnada, no distrito mineiro de San Martín del Rey Aurelio. — (A. N. I.).

• Navios americanos em portos gregos

ATENAS, 10 — A agência de Atenas anuncia que uma esquadra da 6.ª frota americana se encontra na baía de Falero. Esta esquadra compreende um porta-aviões, um navio-oficina, 7 torpedeiros, 6 transportes e 4 navios colocadores de minas.

O almirante Brown, comandante da 6.ª frota americana chegará a Atenas na próxima sexta-feira. — (France Presse).

• Benjamino Gigli está muito doente

RECANATI, 10 — Inspira cuidado o estado de saúde do célebre tenor Benjamino Gigli que se encontra actualmente na sua terra natal, Recanati, e que há 10 dias foi acometido de súbita indisposição, na altura em que a soprano Renata Tobaldi lhe entregou, no decorrer duma cerimónia, uma medalha de ouro oferecida pela Imprensa. Desde então, Gigli está de cama. Nasceu em 30 de Março de 1874, tendo por conseguinte 67 anos. — (France Presse).

• Violenta explosão num cruzador inglês

LONDRES, 10 — Deu-se esta manhã uma violenta explosão, na sala das máquinas do cruzador «Blake», em construção num estaleiro de Glasgow (Escócia). Foram internados, no hospital, 16 operários, alguns dos quais em estado grave. A causa da explosão parece ter sido acidental. — (F. P.).

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

EXTERNATO

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à AV. Duque de Ávila)

TELEFONE 44730

ENSINO PRIMÁRIO

CURSO DOS LICEUS

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENO-DAOTI-LOGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCES E INGLÊS